

Demonstrações Financeiras

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente



**Building a better
working world**

São Paulo, 20 de março 2018

Senhores Acionistas,

A Administração do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, vem submeter à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados consolidados em relação ao mesmo período de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o *IFRS – International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo *IASB – International Accounting Standards Board*.

Mensagem da Administração

O ano de 2017 apresentou um contexto macroeconômico de lenta recuperação, impactado pela crise dos últimos dois anos. Acreditando na retomada da economia refletida pela maior geração de empregos formais, queda de juros e inflação sob controle e no seu comprometimento em levar mais vida às pessoas, o Aché manteve seu nível de investimento com iniciativas como o novo complexo industrial localizado no Nordeste, preparando a plataforma de sustentação do negócio e ainda criou mais 247 novos postos de trabalho. A força da marca Aché reconhecida pelos profissionais de saúde e consumidores, associada à capacidade de renovação de portfólio possibilitou a realização de grandes conquistas, crescendo acima do mercado farmacêutico e mantendo seu comprometimento com os cinco pilares de seu Planejamento Estratégico: crescimento, inovação, excelência operacional, foco no cliente e sustentabilidade.

A Companhia encerrou 2017 com Receita Líquida de R\$3,0 bilhões - aumento de 10,5% em relação ao ano anterior - e EBITDA de R\$870,4 milhões, superior em 6,9% e margem EBITDA de 29,3%. Como reconhecimento de todo o esforço empregado para trazer cada vez mais qualidade e confiança ao consumidor, em 2017 o Aché conquistou ao todo 31 prêmios em diversos âmbitos.

Mantendo seu acertado modelo de renovação de portfólio e apoiada por sua capacidade de geração de caixa a Companhia lançou em 2017 trinta novos produtos em todas as unidades de negócio em que atua, ampliando e aumentando o alcance de seu portfólio diversificado, sinônimo de qualidade, segurança e eficácia.

Ainda em consonância com o Pilar Inovação e a estratégia de se tornar o laboratório mais inovador do país, em 2017 o Aché inaugurou o 1º Laboratório de Nanotecnologia do Brasil voltado à pesquisa e ao desenvolvimento de novas plataformas tecnológicas e firmou parcerias pioneiras para desenvolver novas moléculas a partir da biodiversidade brasileira.

Reafirmando o comprometimento e competência dos colaboradores e a qualidade de nossos processos e compromisso com os resultados, iniciativas como Programa de Excelência Operacional (PEO) levaram a Companhia a obter resultados positivos de redução de energia, água e resíduos e garantindo um aumento de 20% em seus níveis de produtividade.

Líder em Prescrição pelo décimo primeiro ano consecutivo o Aché procura cada vez mais estreitar e aumentar o relacionamento com médicos e profissionais de saúde. Em 2017 a Companhia consolidou o Programa Conecta Aché, plataforma para visitas virtuais, alcançando médicos e profissionais de saúde em regiões ainda não visitadas. Os resultados deste investimento contribuíram para uma expansão de municípios visitados e início da visitação em dentistas.

Buscando melhoria contínua, a Superação de Limites será o direcionador da Companhia para o ano de 2018, potencializando suas fortalezas com foco nas diretrizes de seu Planejamento Estratégico. Voltada ao desenvolvimento sustentável, com respeito às pessoas e ao meio ambiente, princípios que se refletem na perenidade do Aché, na geração e no compartilhamento de valor com a sociedade e os acionistas.



Aché aumenta Receita Líquida em 10,5%, EBITDA em 6,9% e Lucro Líquido em 3,8% em 2017

Destaques - Desempenho Financeiro

- Ü **Receita Líquida de R\$3,0 bilhões**, com crescimento de 10,5% em relação a 2016
- Ü **EBITDA de R\$870,4 milhões**, com margem de 29,3%
- Ü **Lucro Líquido de R\$565,3 milhões e Lucro por Ação de R\$8,8 no ano**, com alta de 3,8%, em relação a 2016
- Ü **Alavancagem líquida de 0,01x EBITDA** acumulado em 12 meses

Principais Indicadores Financeiros – Consolidados

(R\$ milhões)	4T16	4T17	Var (%)	2016	2017	Var (%)
Receita líquida	813,1	936,4	15,2%	2.686,3	2.967,9	10,5%
Lucro bruto	574,0	686,2	19,5%	1.894,5	2.158,6	13,9%
<i>% Receita líquida</i>	70,6%	73,3%	2,7 p.p	70,5%	72,7%	2,2 p.p
EBITDA	324,5	292,2	-10,0%	814,1	870,4	6,9%
<i>% Receita líquida</i>	39,9%	31,2%	-8,7 p.p	30,3%	29,3%	-1,0 p.p
Lucro líquido	231,5	187,3	-19,1%	544,6	565,3	3,8%
<i>% Receita líquida</i>	28,5%	20,0%	-8,5 p.p	20,3%	19,0%	-1,2 p.p
Lucro líquido por ação	3,6	2,9	-19,1%	8,5	8,8	3,8%

Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Perfil do negócio

Há 50 anos, o Aché atua no setor farmacêutico brasileiro, gerando e compartilhando valor com diferentes públicos, o que faz com que suas marcas sejam reconhecidas e respeitadas por consumidores e profissionais da saúde, levando confiança, saúde, qualidade de vida e bem estar à população.

Presente no Brasil e no mundo, exporta para países das Américas, da África e Japão e atua nos segmentos de medicamentos sob prescrição, medicamentos isentos de prescrição (MIP), genéricos e dermatologia. O portfólio é representado por 326 marcas, em 804 apresentações, contemplando mais de 25 especialidades médicas e 142 classes terapêuticas.

O Aché possui quatro plantas industriais – Aché (Guarulhos-SP), Biosintética (São Paulo), 50% de participação na Melcon Indústria Farmacêutica (Anápolis-GO) e a recém adquirida Nortis (Londrina-PR). Também detém 25% de participação na Bionovis Brasil, empresa dedicada à pesquisa e ao desenvolvimento de medicamentos biotecnológicos por meio da *joint-venture* com outras três indústrias farmacêuticas nacionais.



A Companhia desenvolve produtos inovadores com eficácia e segurança comprovadas, aliando investimento e *know-how* em pesquisa, desenvolvimento e inovação, com foco nas necessidades não atendidas. Assim, equilibra a oferta das melhores soluções em saúde aos seus parceiros de negócio, médicos, consumidores, pontos de venda, comunidade e fornecedores, gerando valor a todos.

A Geração Aché conta com 4,7 mil colaboradores comprometidos com a contínua geração de valor para pacientes, médicos, parceiros de negócios e toda a sociedade. Afim de manter o estreito relacionamento com os profissionais da saúde e pontos de venda através de visitas presenciais e virtuais.

Ambiente regulatório

A estrutura de gestão e *compliance* do Aché está capacitada para acompanhar a evolução das legislações e responder às demandas dos órgãos governamentais e autarquias, como o Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

No ano de 2017 a Companhia foi selecionada, juntamente com outras cinco indústrias farmacêuticas para participar da fase experimental do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos – SNCM, programa da Anvisa para rastrear medicamentos desde a fase de produção até a venda. O objetivo do sistema é trazer maior segurança a pacientes e profissionais em relação aos medicamentos utilizados, maior controle de produção e de logística, além de facilidades de fluxos e manutenção de padrões regulatórios de conformidade.



Em 2018 se inicia a primeira fase do projeto. Os rastreamentos acontecerão por meio de tecnologia de captura, armazenamento e transmissão eletrônica de dados, nos produtos farmacêuticos no território nacional.

Certificações conquistadas em 2017



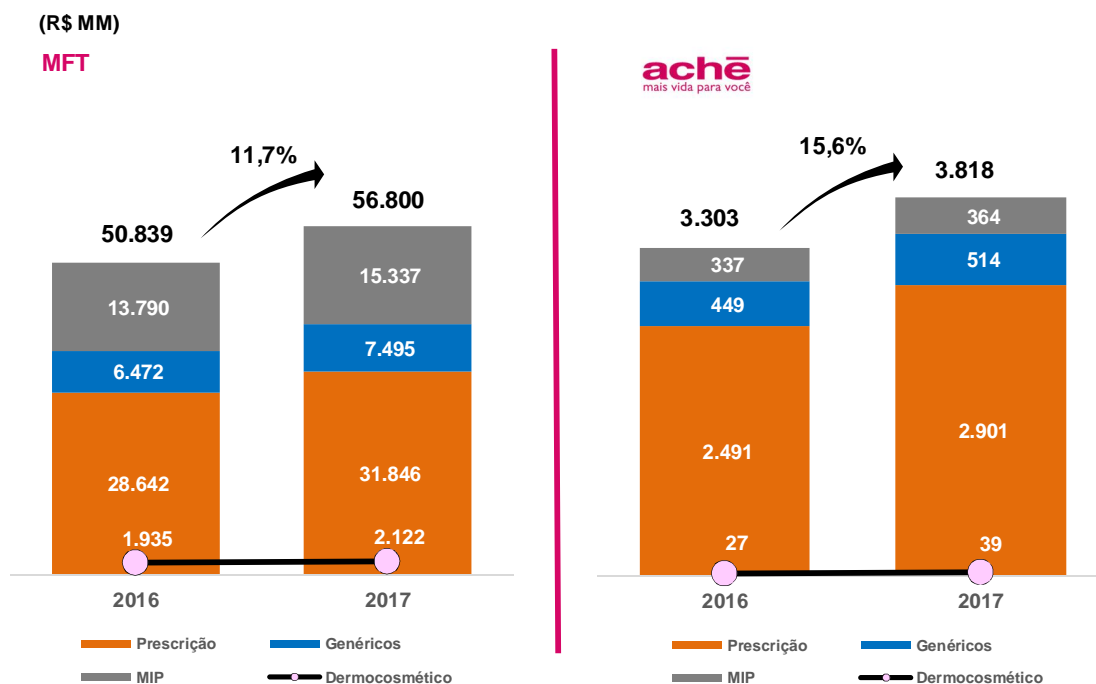
Em linha com o Padrão de Qualidade e Segurança Achē, em 2017 a Nortis Farmacêutica, empresa do grupo adquirida em 2016 e especializada na fabricação de antibióticos obteve em 2017 a Certificação de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) atestando a qualidade dos processos e autorizando a fabricação e comercialização de seus medicamentos.

Análise dos resultados

Desempenho Achē X Mercado Farmacêutico Total (Metodologia PPP)

Para o cálculo do tamanho do Mercado Farmacêutico Total (MFT), utiliza-se a base de dados da IMS Health Brasil, principal consultoria no setor, conforme a metodologia PPP (*Pharmacy, Purchase Price*), que considera o desconto médio para cada apresentação dos produtos, aplicado sobre a Receita Bruta a partir do preço fábrica.

O Aché registrou no ano de 2017 uma evolução de 15,6% frente a um crescimento de 11,7% do Mercado Farmacêutico Brasileiro.



Tivemos crescimento acima do mercado no principal segmento em que atuamos. O mercado de medicamentos de prescrição, que representa 56,1% do MFT e 76,0% do negócio da Companhia, cresceu 11,2%, enquanto o Aché apresentou uma evolução de 16,5% quando comparado ao mesmo período de 2016.

O mercado de genéricos, que representa 13,2% do MFT e 13,5% do negócio da Companhia, cresceu 15,8%, enquanto o Aché apresentou uma evolução de 14,4% quando comparado ao mesmo período de 2016.

No segmento de medicamentos isentos de prescrição (MIP), que representa 27,0% do MFT e 9,5% do negócio da Companhia, o mercado evoluiu 11,2%, enquanto o Aché apresentou uma evolução de 8,0% quando comparado ao mesmo período de 2016.

Em dermatocosméticos, que representa 3,7% do MFT e 1,0% do negócio da Companhia, o mercado evoluiu 9,7%, enquanto o Aché apresentou uma evolução de 44,4%, quando comparado ao mesmo período de 2016, ainda impulsionado pela Linha Profuse em constante ampliação de portfólio nos últimos anos.

Desempenho Aché por segmento

Unidade de Negócio Prescrição

Pelo décimo primeiro ano consecutivo, a Companhia manteve a liderança em prescrição médica, com 6,6% de *prescription share*, segundo a Close-Up International, uma das principais empresas de auditorias e relatórios do mercado de prescrições médicas.

Tal resultado foi obtido, principalmente, pela alta capilaridade de atuação das forças de vendas de geração de demanda e de vendas e pela diversificação do portfólio, potencializada por investimentos contínuos em inovação.

Em 2017 a Unidade de Negócio manteve forte a renovação de seu portfólio, entregando ao mercado brasileiro 11 novos produtos ao longo do ano.

Unidade de Negócio Genéricos

Genérico
Biosintética
você pode confiar

Atuando em um competitivo segmento, os genéricos do Aché estão presentes na maioria dos pontos de venda do país por meio da marca Biosintética.

Com uma ampla oferta de moléculas que atendem a diversas especialidades médicas, o Aché oferece à população produtos de qualidade com preços competitivos. A Unidade de Negócio lançou 8 novos produtos ao longo do ano.

Unidade de Negócio MIP

Em 2017 o Aché, através da Unidade de medicamentos isentos de prescrição, trouxe para o mercado a Linha Achevita. Trata-se da 1ª linha da Companhia com vitaminas, minerais e alimentos funcionais para quem busca saúde e vitalidade com praticidade.

Produtos com fórmulas avançadas e formatos diferenciados em seis segmentos: boa forma, saúde da mulher, saúde óssea e articular, nutrição diária, saúde do coração e saúde infantil.

achevita
NUTRIÇÃO & BEM-ESTAR

Existe ciência
na vitalidade

Além deste reforço no portfólio da unidade de MIP, em 2017 o Aché trouxe ao mercado outros importantes lançamentos para a família brasileira. Effex, o repelente de alta proteção, único com 30% de Icaridina. O produto oferece até 13 horas de proteção e é eficaz no combate das doenças causadas pelos mosquitos *Anopheles*, *Culex* e *Aedes aegypti*, como dengue, zika, chikungunya e febre amarela.

Unidade de Negócio Dermatologia

Nossa marca Profuse - Dermocosméticos do Aché - foi reconhecida em diversas premiações pelo novo design de suas embalagens, que une a ciência e a tecnologia dos produtos com o glamour e sofisticação da categoria de dermocosméticos, trazendo um posicionamento inovador e de destaque no mercado.

Em 2017 foram lançados pela Unidade de Negócio 5 novos produtos para os consumidores brasileiros.

Desempenho Econômico – Financeiro

Resultado Consolidado

(R\$ milhões)	4T16	s / RL	4T17	s / RL	2016	s / RL	2017	s / RL
Receita líquida	813,1		936,4		2.686,3		2.967,9	
Lucro bruto	574,0	70,6%	686,2	73,3%	1.894,5	70,5%	2.158,6	72,7%
Vendas e administrativas	(254,4)	-31,3%	(380,3)	-40,6%	(1.090,9)	-40,6%	(1.306,1)	-44,0%
Outras operacionais	(7,7)	-0,9%	(38,1)	-4,1%	(33,8)	-1,3%	(38,2)	-1,3%
Lucro operacional (EBIT)	311,9	38,4%	267,8	28,6%	769,8	28,7%	814,3	27,4%
Resultado financeiro líquido	(13,7)	-1,7%	(5,8)	-0,6%	(35,6)	-1,3%	(19,6)	-0,7%
Lucro antes do IRPJ/CSLL	298,2	36,7%	262,0	28,0%	734,2	27,3%	794,7	26,8%
EBITDA	324,5	39,9%	292,2	31,2%	814,1	30,3%	870,4	29,3%
Lucro líquido	231,5	28,5%	187,3	20,0%	544,6	20,3%	565,3	19,0%
Lucro líquido por ação	3,6	0,4%	2,9	0,3%	8,5	0,3%	8,8	0,3%

Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Agências de Rating

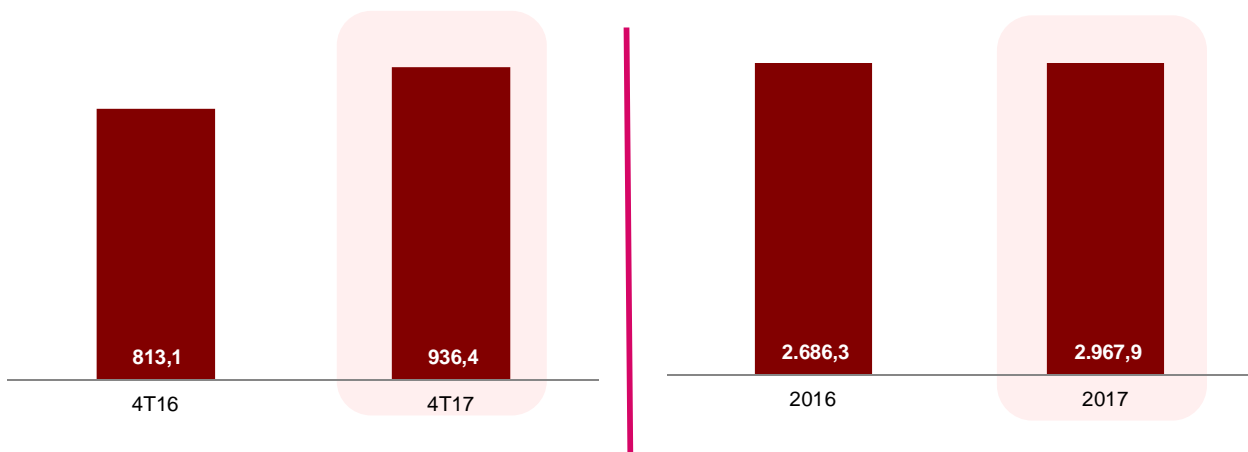
	Escala Global		Escala Nacional
Ratings	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Nacional
	Longo Prazo	Longo Prazo	Longo Prazo
Fitch Ratings (Perspectiva)	BBB (Estável)	BB (Estável)	AAA (Estável)
Standard and Poor's (Perspectiva)	BB+ (Estável)	BB+ (Estável)	AAA (Estável)

A estratégia financeira conservadora da Companhia, que mantém a sua estrutura de capital desalavancada e adequado perfil de liquidez, associada à natureza resiliente do setor farmacêutico e seu forte posicionamento como líder em Prescrição do Mercado Farmacêutico Brasileiro, permitiram a manutenção do rating em um nível aceitável de crédito acima do soberano.

Receita Líquida

A Receita Líquida cresceu 10,5% em relação ao ano de 2016, atingindo R\$2.967,9 milhões. No 4T17 a Receita Líquida foi de R\$936,4 milhões, 15,2% superior quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida R\$ MM

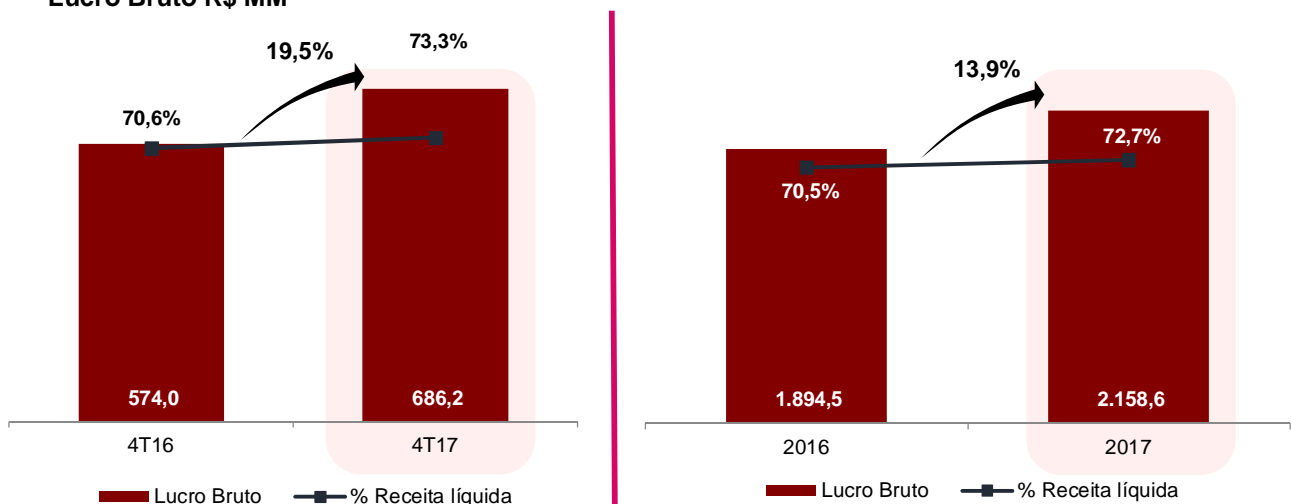


Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Lucro Bruto

No ano de 2017 o Lucro Bruto foi de R\$2.158,6 milhões, 13,9% superior em relação ao mesmo período de 2016.

Lucro Bruto R\$ MM



Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

(R\$ milhões)	4T16	s / RL	4T17	s / RL	2016	s / RL	2017	s / RL
Despesas com vendas	202,8	24,9%	261,3	27,9%	879,2	32,7%	976,1	32,9%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0,3	0,0%	1,9	0,2%	0,9	0,0%	2,8	0,1%
Despesas com fretes	16,0	2,0%	19,0	2,0%	62,7	2,3%	69,2	2,3%
Despesas gerais e administrativas	39,8	4,9%	60,1	6,4%	142,3	5,3%	172,8	5,8%
Despesas Operacionais	258,9	31,8%	342,3	36,6%	1.085,1	40,4%	1.220,9	56,6%

(R\$ milhões)	4T16	s / RL	4T17	s / RL	2016	s / RL	2017	s / RL
Provisão para obsolescência de estoques	1,4	0,2%	8,4	0,9%	11,1	0,4%	24,7	0,8%
Provisões (reversões) de contingências	(5,9)	-0,7%	29,6	3,2%	(5,3)	-0,2%	60,5	2,0%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(4,5)	-0,6%	38,0	4,1%	5,8	0,2%	85,2	2,9%

	4T16	s / RL	4T17	s / RL	2016	s / RL	2017	s / RL
Vendas e administrativas	254,4	31,3%	380,3	40,6%	1.090,9	40,6%	1.306,1	44,0%

Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Despesas Operacionais

As despesas com vendas representaram 32,9% da Receita Líquida, um aumento de 0,2 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior, refletido pelos investimentos promocionais e alinhados com o aumento da Receita Líquida. As despesas gerais e administrativas representaram 5,8% da Receita Líquida, um aumento de 0,5 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o que se deve principalmente aos gastos com infraestrutura e desenvolvimento de sistemas.

Outras Despesas (Receitas) Operacionais

A provisão de contingências representou 2,0% da Receita Líquida, um aumento de 2,2 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento reflete principalmente a provisão de novas reclamações trabalhistas.

O Programa de Excelência Operacional (PEO) proporcionou além da redução do consumo de água, energia e resíduos, o aumento na produtividade de nossas plantas industriais em 20%.

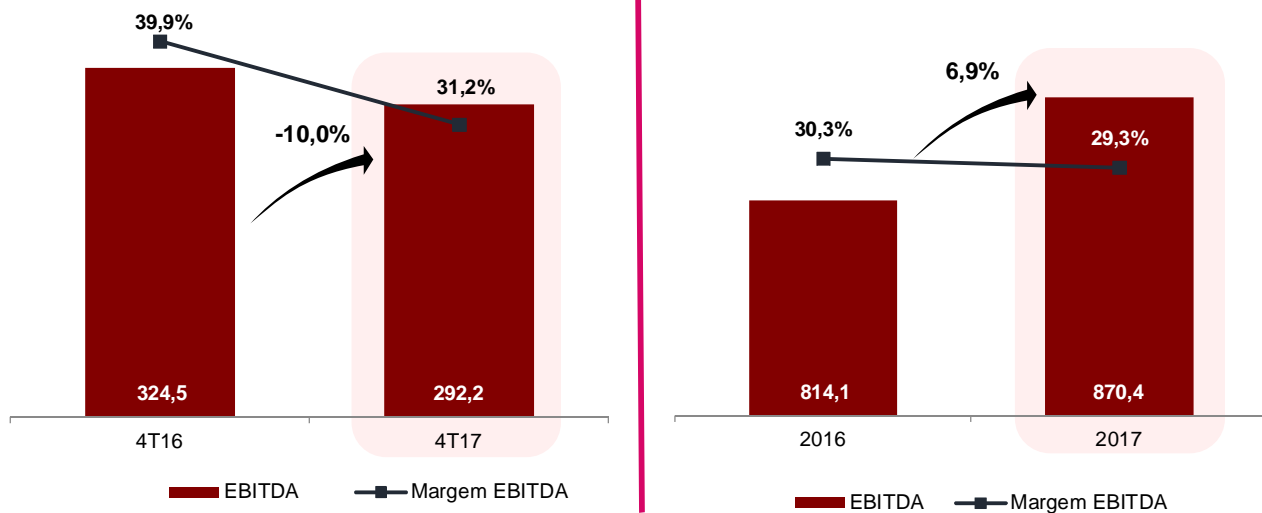
EBITDA

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) acumulado atingiu R\$870,4 milhões, 6,9% superior ao ano anterior e com uma margem EBITDA de 29,3% no período acumulado de 2017.

EBITDA (R\$ milhões)	4T16	4T17	Var (%)	2016	2017	Var (%)
Lucro líquido	231,5	187,3	-19,1%	544,6	565,3	3,8%
Provisão para IRPJ e CSLL	67,3	73,8	9,7%	189,9	228,2	20,2%
Resultado financeiro líquido	13,7	5,8	-57,7%	35,6	19,6	-44,9%
Depreciação e amortizações	12,0	25,3	110,8%	44,0	57,3	30,2%
EBITDA	324,5	292,2	-10,0%	814,1	870,4	6,9%

Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

EBITDA E MARGEM EBITDA R\$ MM



Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Resultado Financeiro

As Receitas e Despesas Financeiras Líquidas em 2017 totalizaram R\$19,6 milhões, com uma redução de R\$16,0 milhões quando comparadas ao ano anterior.

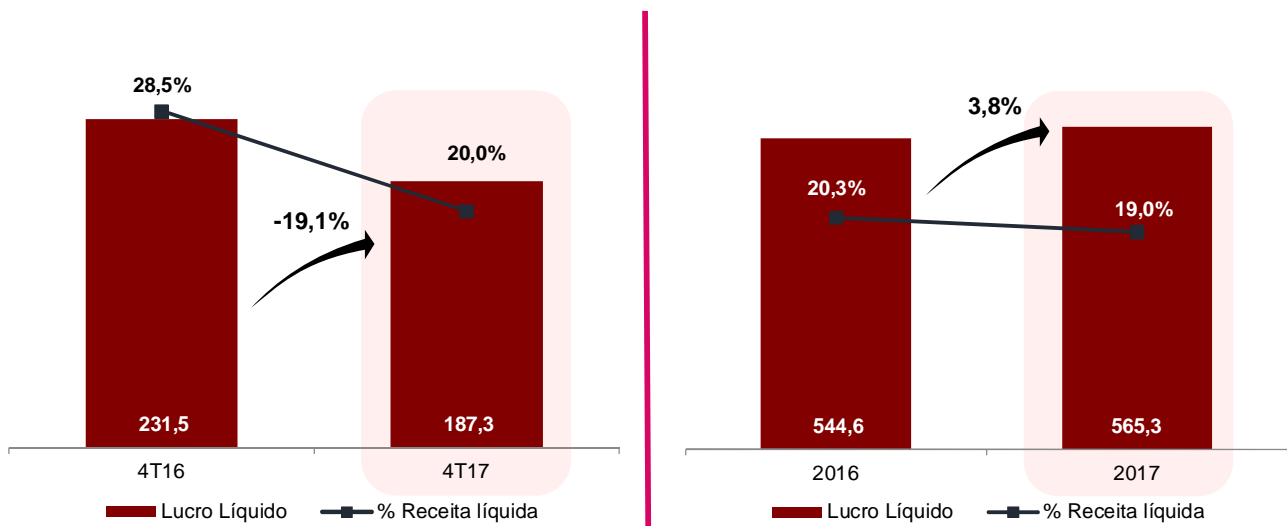
(R\$ milhões)	4T16	s / RL	4T17	s / RL	2016	s / RL	2017	s / RL
Receitas (despesas) financeiras	(13,9)	-1,7%	(6,7)	-0,7%	(51,1)	-1,9%	(20,3)	-0,7%
Varição cambial	0,2	0,0%	0,9	0,1%	15,5	0,6%	0,7	0,0%
Resultado financeiro	(13,7)	-1,7%	(5,8)	-0,6%	(35,6)	-1,3%	(19,6)	-0,7%

Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido de 2017 foi de R\$565,3 milhões, superior em 3,8% quando comparado ao período anterior. No 4T17 o Lucro Líquido foi de R\$187,3 milhões, representando 20,0% da Receita Líquida.

Lucro Líquido R\$ MM



Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Endividamento Líquido

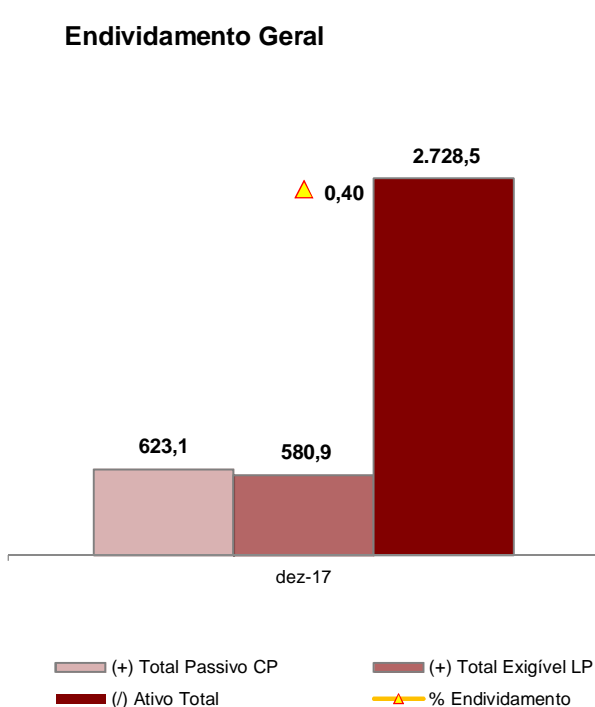
A Companhia encerrou o ano de 2017 com uma dívida financeira líquida de R\$5,6 milhões. A dívida bruta soma R\$174,6 milhões e possui característica principal de longo prazo.

(R\$ milhões)	2016	2017	Var (%)
Empréstimos e financiamentos - CP	44,2	43,1	-2,5%
Empréstimos e financiamentos - LP	128,6	131,5	2,3%
Endividamento Bruto	172,8	174,6	1,0%
Caixa e equivalentes de caixa	134,4	169,0	25,7%
Endividamento líquido	38,4	5,6	-85,4%

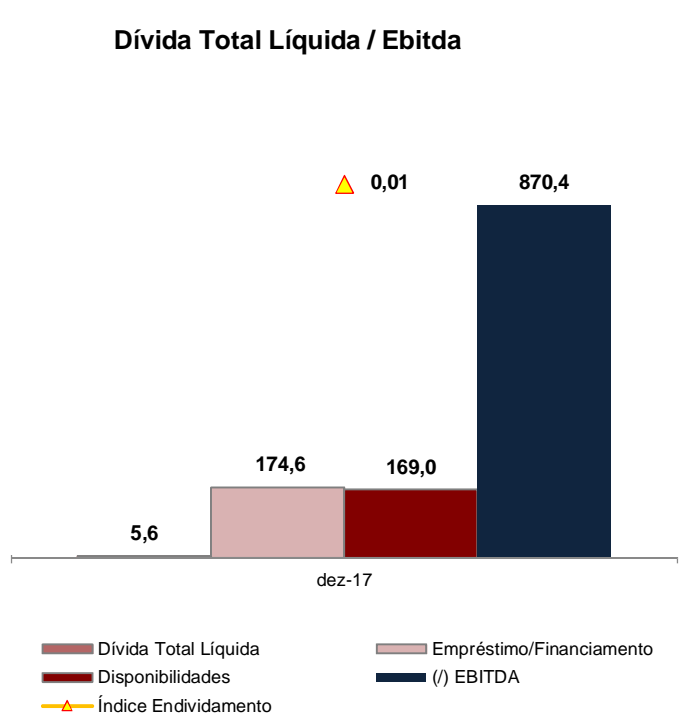
Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Índice de Alavancagem R\$ MM

Endividamento Geral



Dívida Total Líquida / Ebitda



Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Investimentos

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – P&DI

Em Inovação Radical possuímos um portfólio de projetos que compreendem novos ativos farmacêuticos nas categorias de Sintéticos, Fitoterápicos, Biológicos e Dermocosméticos. Neste portfólio já existem frutos da colaboração entre o Aché e o Structural Genomics Consortium (SGC) – consórcio internacional inovação aberta focado na descoberta de novos alvos biológicos.



A área de Inovação Incremental possui em seu *pipeline* projetos que respondem às necessidades ainda não atendidas de consumidores e médicos, promovendo melhorias incrementais, como novas associações, formulações, indicações terapêuticas, por meio da aplicação de tecnologia farmacêutica em moléculas existentes.

A inovação gerada pelo Aché é protegida por pedidos de patente no Brasil e em países com grande potencial de mercado.



Em outubro de 2017, o Aché firmou a parceria entre o **Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)** e a **Phytobios**, com o apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPII).

A iniciativa, pioneira no país, irá pesquisar biodiversidade brasileira como fonte de inspiração de novas moléculas.

Essas instituições acumulam competências complementares capazes de integrar todas as

atividades necessárias para chegar a um novo medicamento: o CNPEM, que tem grande capacidade no desenvolvimento e condução dos ensaios para a identificação de compostos bioativos, utilizando recursos tecnológicos como o acelerador de partículas; a Phytobios, que conta com uma vasta experiência na condução de expedições de bioprospecção em biomas brasileiros; e o Aché, que ao longo de mais de 50 anos tem expertise nas etapas de pesquisa e desenvolvimento de medicamentos inovadores.

Desta aliança resulta o **Programa de Prospecção da Biodiversidade Brasileira**. Novamente, viabilizando a Companhia a promover a ciência no país e cumprir nosso propósito de levar mais vida às pessoas, onde quer que elas estejam!

Ainda em 2017, o Aché em parceria com a Companhia Suíça Ferring Pharmaceuticals, inaugurou na Unidade de Guarulhos o laboratório NILE (*Nanotechnology Innovation Laboratory Enterprise*).



O laboratório, inédito no Brasil, é voltado à pesquisa e ao desenvolvimento de novas plataformas tecnológicas baseadas em nanotecnologia, que poderão ser aplicadas em medicamentos, cosméticos e produtos nutricionais. Foram investidos R\$7 milhões em equipamentos e infraestrutura.

Imobilizado

No ano de 2017 os investimentos com imobilizado totalizaram R\$90,9 milhões, com destaque para aquisições de novas máquinas e equipamentos no montante de R\$17,2 milhões.

Dividendos

A Companhia apurou um Resultado no exercício de R\$565,3 milhões, sendo que R\$60,6 milhões foram destinados para pagamento de JSCP, R\$84,0 milhões já adiantados na forma de dividendos ao longo de 2017 e R\$420,7 milhões aguardam deliberação pela Assembleia Geral Ordinária.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança, aos colaboradores pelo seu comprometimento, aos clientes e consumidores pela sua preferência e aos fornecedores e parceiros pelo apoio.

A Administração

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações dos valores adicionados	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores do
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstrações dos valores adicionados

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações dos valores adicionados foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de emissão de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Douglas Travaglia Lopes Ferreira
Contador CRC-1SP218313/O-4

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	107.506	97.728	168.964	134.399
Contas a receber	4	459.461	334.051	660.668	509.645
Estoques	5	290.612	249.199	411.569	379.200
Impostos e contribuições sociais a compensar		6.755	7.415	50.718	35.745
Dividendos a receber	14	58.313	59.324	-	-
Despesas antecipadas		75.161	63.966	82.232	70.187
Outros créditos		14.248	13.816	20.755	24.659
Total do ativo circulante		1.012.056	825.499	1.394.906	1.153.835
Não circulante					
Aplicações financeiras		-	-	30	-
Depósitos judiciais	16	103.956	115.660	109.093	121.529
Impostos e contribuições sociais a compensar		5.617	7.975	9.457	13.928
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	1.223	-	-	-
Investimentos	8	546.186	494.351	6.186	15.739
Imobilizado	9	664.667	657.234	884.561	854.799
Intangível	10	72.017	46.846	317.520	283.211
Outros créditos		6.741	5.494	6.789	5.005
Total do ativo não circulante		1.400.407	1.327.560	1.333.636	1.294.211
Total do ativo		2.412.463	2.153.059	2.728.542	2.448.046

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	35.603	33.280	43.146	44.190
Fornecedores	12	142.952	75.864	190.623	100.234
Obrigações tributárias	13	108.965	79.366	179.217	152.645
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	15	70.245	47.515	102.268	74.499
Dividendos e JSCP a pagar	14	-	52.304	-	52.318
Contas a pagar		29.561	12.708	42.666	27.380
Outras obrigações		38.809	19.185	65.185	56.711
Total do passivo circulante		426.135	320.222	623.105	507.977
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	107.121	108.034	131.492	128.571
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	31.670	46.858	73.997
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	268.671	204.151	305.480	240.978
Provisão para perda nos investimentos	8	29.066	27.463	-	-
Outras obrigações	17	65.634	13.113	97.097	40.593
Total do passivo não circulante		470.492	384.431	580.927	484.139
Patrimônio líquido					
Capital social	19	440.959	440.959	440.959	440.959
Reservas de capital	19	174.212	174.212	174.212	174.212
Reserva de reavaliação	19	3.650	4.117	3.650	4.117
Ajuste de avaliação patrimonial	19	130.743	132.301	130.743	132.301
Reservas de lucros	19	766.272	696.817	766.272	696.817
Total atribuído aos controladores		1.515.836	1.448.406	1.515.836	1.448.406
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	8.674	7.524
Total do patrimônio líquido		1.515.836	1.448.406	1.524.510	1.455.930
Total do passivo e patrimônio líquido		2.412.463	2.153.059	2.728.542	2.448.046

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do exercício por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita operacional líquida	20	2.212.976	2.006.353	2.967.912	2.686.268
Custo dos produtos vendidos	21	(601.831)	(585.665)	(809.305)	(791.755)
Lucro bruto		1.611.145	1.420.688	2.158.607	1.894.513
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	21	(863.308)	(753.795)	(1.048.088)	(942.839)
Gerais e administrativas	21	(203.759)	(101.482)	(258.037)	(148.136)
Participações dos empregados e administradores no resultado	26	(32.461)	(24.351)	(55.941)	(44.033)
Resultado de equivalência patrimonial	8	188.460	145.477	2.355	2.830
Outras receitas operacionais, líquidas	22	14.162	2.817	15.411	7.410
Lucro operacional antes do resultado financeiro		714.239	689.354	814.307	769.745
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	19.497	14.732	25.440	22.163
Despesas financeiras	23	(36.667)	(54.458)	(45.713)	(73.184)
Varição cambial, líquida	23	1.004	11.683	717	15.473
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		698.073	661.311	794.751	734.197
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	7	(165.699)	(110.488)	(255.473)	(200.061)
Diferidos	7	32.891	(6.176)	27.137	10.118
Lucro líquido do exercício		565.265	544.647	566.415	544.254
Atribuível a					
Acionistas controladores		565.265	544.647	565.265	544.647
Acionistas não controladores		-	-	1.150	(393)
Lucro líquido do exercício por ação - R\$ Básico	27	8,85	8,52	8,85	8,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Lucro líquido do exercício	565.265	544.647	566.415	544.254
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	565.265	544.647	566.415	544.254
Atribuível aos acionistas				
Controladores	565.265	544.647	565.265	544.647
Não controladores	-	-	1.150	(393)
	565.265	544.647	566.415	544.254

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de capital			Ajuste de avaliação patrimonial				Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total atribuído aos controladores	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	Total
	Capital social	Reserva especial de ágio	Reserva de ágio na emissão de ações	Reserva de reavaliação	Em ativos próprios	Em ativos de controladas	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de novos produtos e P&D	Reserva para investimentos em imobilizados	Reserva de lucros não distribuídos	Reserva de dividendos adicionais propostos				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	440.959	167.767	6.445	4.586	124.336	9.524	43.807	882	88.963	103.060	356.376	-	-	1.346.705	7.945	1.354.650
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(469)	-	-	-	-	-	-	-	-	469	-	-	-
Realização dos ajustes ao custo atribuído	-	-	-	-	(1.355)	(204)	-	-	-	-	-	-	1.559	-	-	-
Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	(100)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	544.647	544.647	(409)	544.238
Destinação de lucro para reserva de Pesquisa e Desenvolvimento conforme AGO de 18.04.2016	-	-	-	-	-	-	-	-	21.463	-	(21.463)	-	-	-	-	-
Destinação de lucro para reserva de Ativo Imobilizado conforme AGO de 18.04.2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.130	(28.130)	-	-	-	-	-
Deliberação de dividendos conforme AGO de 18.04.2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(306.783)	-	-	(306.783)	-	(306.783)
Transferência para reserva de lucros para acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	(12)
Juros sobre capital próprio conforme AGE de 04.02.2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.088)	(60.088)	-	(60.088)
Juros sobre capital próprio conforme AGE de 13.12.2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.270)	(63.270)	-	(63.270)
Complemento de JSCP do exercício de 2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.572)	(5.572)	-	(5.572)
Realização de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.928	-	(1.928)	-	-	-
Complemento de dividendo mínimo obrigatório estatutário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.233)	(7.233)	-	(7.233)
Transferência para reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	408.484	-	(408.484)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	440.959	167.767	6.445	4.117	122.981	9.320	43.807	982	110.426	131.190	410.412	-	-	1.448.406	7.524	1.455.930
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(467)	-	-	-	-	-	-	-	-	467	-	-	-
Realização dos ajustes ao custo atribuído	-	-	-	-	(1.354)	(204)	-	-	-	-	-	-	1.558	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	565.265	565.265	1.150	566.415
Dividendos do exercício de 2016 conforme AGO de 28.04.2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(353.265)	-	-	(353.265)	-	(353.265)
Juros sobre capital próprio conforme AGE de 14.12.2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.570)	(60.570)	-	(60.570)
Antecipação de dividendos do exercício de 2017 conforme AGE de 21.12.2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(84.000)	(84.000)	-	(84.000)
Destinação de lucros para res. Ativo imobilizado conforme AGO de 28.04.2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57.147	(57.147)	-	-	-	-	-
Transferência para reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	420.695	-	(420.695)	-	-	-
Transf. Reserva novos produtos para reserva de ativo imobilizado conforme AGO de 28.04.2017	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.073)	17.073	-	-	-	-	-	-
Realização de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.025	-	(2.025)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	440.959	167.767	6.445	3.650	121.627	9.116	43.807	982	93.353	205.410	422.720	-	-	1.515.836	8.674	1.524.510

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	698.073	661.311	794.751	734.197
Ajustes para conciliar o lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	41.084	32.142	57.305	44.029
Prejuízo na venda de bens do ativo imobilizado	2.377	72	2.480	128
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	73.012	17.580	76.630	24.390
Provisão para perdas nos estoques	14.665	7.873	26.976	11.045
Resultado de equivalência patrimonial	(188.460)	(145.477)	(2.355)	(2.830)
Outras provisões	72.145	(4.170)	64.978	(2.562)
Provisões de juros e variações monetárias e cambiais	11.333	10.591	13.398	6.616
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	328	6.067	1.081	7.743
Outros	-	369	(940)	349
	724.557	586.358	1.034.304	823.105
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(125.738)	(34.923)	(152.104)	(67.599)
Estoques	(56.078)	29.163	(59.345)	15.208
Impostos e contribuições sociais a compensar	571	(12.108)	(13.970)	(24.896)
Partes relacionadas ativas	-	(11.591)	-	(11.591)
Despesas antecipadas e outros créditos	(1.170)	34.782	2.511	36.528
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	67.088	(64.786)	90.389	(79.943)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	22.730	(2.190)	27.769	5.553
Impostos e contribuições a recolher	(10.373)	(267)	(13.392)	(885)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(123.279)	(129.240)	(212.040)	(201.063)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas pagos	(8.492)	(10.919)	(12.128)	(11.032)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(10.845)	(8.635)	(12.730)	(10.718)
Outras obrigações	16.853	5.940	15.286	7.062
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	495.824	381.584	694.550	479.729
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos de controladas	150.012	103.847	-	-
Aquisição de empresas controladas	-	(1.200)	-	(1.200)
Aumento de capital em empresas controladas	(10.773)	(617)	-	(617)
Aquisição de imobilizado e intangível	(68.756)	(68.492)	(99.227)	(107.793)
Adiantamento de ativo imobilizado	(14.633)	(3.109)	(19.107)	(5.301)
Aplicações financeiras a longo prazo	-	-	(30)	9.272
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	55.850	30.429	(118.364)	(105.639)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	54.257	4.625	68.019	18.730
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(46.011)	(29.377)	(59.486)	(34.873)
Dividendos e JSCP pagos	(550.142)	(452.164)	(550.154)	(452.164)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(541.896)	(476.916)	(541.621)	(468.307)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	9.778	(64.903)	34.565	(94.217)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	97.728	162.631	134.399	228.616
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	107.506	97.728	168.964	134.399
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	9.778	(64.903)	34.565	(94.217)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.656.479	2.393.450	3.474.466	3.120.106
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(327)	807	(1.078)	1.249
Outras receitas	39.511	11.768	42.907	16.122
	2.695.663	2.406.025	3.516.295	3.137.477
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	460.600	488.338	602.679	639.268
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	34.876	6.754	42.998	10.368
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	607.676	443.101	737.444	560.220
Perda de valores ativos	5.187	4.688	3.464	7.394
	1.108.339	942.881	1.386.585	1.217.250
Valor adicionado bruto	1.587.324	1.463.144	2.129.710	1.920.227
Depreciação e amortização	(41.084)	(32.142)	(57.305)	(44.029)
Valor adicionado produzido pela companhia	1.546.240	1.431.002	2.072.405	1.876.198
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	188.460	145.477	2.355	2.830
Receitas financeiras	19.497	14.732	25.440	22.163
	207.957	160.209	27.795	24.993
Valor adicionado total a distribuir	1.754.197	1.591.211	2.100.200	1.901.191
Distribuição do valor adicionado	1.754.197	1.591.211	2.100.200	1.901.191
Pessoal	517.740	444.703	664.757	585.706
Remuneração direta	434.440	371.856	556.157	490.418
Benefícios	54.695	47.466	73.178	62.835
FGTS	28.605	25.381	35.422	32.453
Impostos, taxas e contribuições	601.903	527.306	782.442	671.858
Federais	367.573	323.325	480.728	409.119
Estaduais	229.584	199.433	294.584	256.633
Municipais	3.375	-	4.433	-
Outros tributos	1.371	4.548	2.697	6.106
Remuneração de capitais de terceiros	69.289	74.555	87.736	98.980
Juros	35.663	42.775	44.995	57.711
Aluguéis	33.626	31.780	41.591	41.662
Participações dos acionistas não controladores			1.150	(393)
Remuneração de capitais próprios	565.265	544.647	565.265	544.647
Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos	144.570	136.163	144.570	136.163
Lucros retidos do exercício	420.695	408.484	420.695	408.484

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em São Paulo, Capital, que tem por objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano, atuando nos principais segmentos farmacêuticos, tais como respiratório, musculoesquelético, saúde feminina, sistema nervoso central, cardiologia, dermatologia, vitaminas, oncologia e cosmético, por meio de unidades de negócios de prescrição, hospitalar, genéricos e medicamentos isentos de prescrição.

A Companhia possui participação societária nas seguintes sociedades:

Denominação	Atividade principal	País	Participação	31/12/2017	31/12/2016
Aché International Ltd.	Manutenção de parcerias com outras empresas internacionais para o desenvolvimento técnico e operacional de seus produtos.	Ilhas Virgens Britânicas	Direta	100%	100%
Biosintética Farmacêutica Ltda.	A industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano e atua nos principais segmentos farmacêuticos.	Brasil	Direta	99,99%	99,99%
Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A.	(a) A industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de hormônios.	Brasil	Direta	50%	50%
Labofarma Produtos Farmacêuticos Ltda.	Distribuição e comercialização de medicamentos.	Brasil	Direta	99,99%	99,99%
Raposo Participações Ltda.	(b) Holding de instituição não financeira.	Brasil	Indireta	99,99%	99,99%
Bionovis S.A.	A pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a distribuição e a comercialização de medicamentos biotecnológicos.	Brasil	Controlada em conjunto	25%	25%
Nortis Farmacêutica Ltda.	(c) A industrialização de antibióticos cefalosporínicos para consumo humano, medicamentos isentos de prescrição e nutracêuticos.	Brasil	Direta	100%	100%
Laboratório Químico Farmacêutico Tiaraju Ltda	(d) Detentora de registros de fitomedicamentos e alimentos funcionais.	Brasil	Direta	100%	100%

(a) A Companhia, mesmo não sendo majoritária na composição acionária da Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A., é controladora da investida, pois tem direitos que lhe dá a capacidade de dirigir as atividades que afetam significativamente seus retornos. Dessa forma, a Companhia adota o critério de consolidação total da investida e destaca a participação dos não controladores no balanço patrimonial consolidado, separadamente do patrimônio líquido dos controladores.

(b) A Biosintética detém 99,99% da participação societária em sua controlada Raposo.

(c) Em 14 de Março de 2016, o Aché adquiriu a Indústria Farmacêutica “Nortis”, laboratório especializado na fabricação de antibióticos cefalosporínicos e na comercialização de alimentos funcionais, a “Nortis” fundada em 2002, é uma empresa que possui moderno parque industrial instalado, alcançou grau de excelência na produção de medicamentos, investindo continuamente em tecnologia e produz 20 milhões de unidades ao ano. A partir de 30 de junho de 2017, a Nortis está contemplada nas informações financeiras da Companhia.

(d) Em 4 de Março de 2016, o Aché adquiriu o Laboratório Químico Farmacêutico Tiaraju Ltda, fundado em 1991, possui vasta experiência no mercado de fitomedicamentos e alimentos funcionais. Com a aquisição o Aché irá incorporar registros de 12 fitomedicamentos. Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esses registros estão classificados na rubrica de intangível no valor de R\$3.500, por se tratar de aquisição de ativos intangíveis, nos termos do CPC 04 (R1).

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional --Continuação

No início de 2017, a Companhia adquiriu um terreno no Município de Cabo de Santo Agostinho – PE, em uma área de 250 mil m², para expansão das operações industriais e distribuição nas regiões Norte e Nordeste, cujo investimento total está estimado em aproximadamente R\$500 milhões até 2021.

Algumas das etapas importantes para o início desta construção estão em andamento, como a elaboração do projeto conceitual, definição e contratação da empresa de engenharia, elaboração do projeto executivo compatibilizado, início da terraplanagem do terreno e licitações para início da obra civil, a previsão é que a primeira fase de operações seja iniciada em 2019 e a segunda em 2021.

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis

As presentes informações financeiras condensadas individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 20 de março de 2018.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e Lei nº 12.973/14, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas em estoques e redução dos valores de recuperação dos ativos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Para fins das demonstrações financeiras consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa são convertidos para reais, que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações e a taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

b) Avaliação do valor recuperável dos ativos (exceto ágio)

A Companhia e suas controladas revisam o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída uma provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

c) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no momento do reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

Ativos financeiros

- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, no caso da Companhia e de suas controladas compreendem principalmente os saldos de: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e partes relacionadas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

- Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, estes ativos são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas não possuíam ativos financeiros nessa classificação.
- Ativos financeiros disponíveis para venda: após mensuração inicial, estes ativos são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros e dos ganhos ou perdas com variação cambial que são reconhecidos diretamente no resultado do período. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas possuíam ativos financeiros nessa classificação.
- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas não possuíam ativos financeiros nessa classificação.

Passivos financeiros

- Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: são classificados sob essa denominação quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas possuíam passivos financeiros nessa classificação.
- Outros passivos financeiros: em 31 de dezembro de 2017 e 2016, são representados por empréstimos e financiamentos e saldos a pagar a fornecedores, os quais são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

d) Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Novos pronunciamentos contábeis

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB, das quais ainda não estão em vigência e não foram adotadas de forma antecipada pela Companhia, visto que o CPC ainda não fez a emissão dos pronunciamentos locais equivalentes. Dessa forma, a sua adoção antecipada não está permitida no Brasil, sendo por hora avaliado pela Administração os futuros impactos de sua adoção.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	Definição tem como objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.
---	--

IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	Definição tem como objetivo tornar a informação financeira mais comparável e prover um novo modelo para o reconhecimento de receitas e requerimentos mais detalhados para contratos com múltiplas obrigações. Tem substituição as normas IAS 11 e IAS 18 assim como sua interpretação.
--	--

IFRS 16 Arrendamento Mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019)	Definição tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019.
--	---

IFRS 17 Contratos de Seguro (Vigência a partir de 01/01/2021)	Aplica-se a todos os tipos de contratos de seguro (isto é, vida, ramos elementares, seguro direto e resseguros), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2021.
---	--

A Companhia está avaliando os impactos da aplicação d IFRS 16 e IFRS 17 a partir da sua data efetiva. Na opinião da Administração, a expectativa é que a aplicação das demais normas e alterações pendentes de serem aplicadas não deverão trazer um efeito significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A companhia também não identificou efeitos significativos na aplicação da IFRS 9 e da IFRS 15.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais julgamentos e estimativas contábeis

A Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores financeiros dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	14.225	514	24.630	3.477
Aplicações financeiras	93.281	97.214	144.334	130.922
	107.506	97.728	168.964	134.399

As aplicações financeiras compreendem Operações Compromissadas e CDB's, distribuídas em diversas instituições financeiras, com média de rendimento que varia entre 98,00% a 100,00% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e são classificadas na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" por serem consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado.

4. Contas a receber

As contas a receber são registradas pelo valor nominal dos títulos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Nacionais	442.103	329.256	663.791	512.373
Estrangeiras (Nota 18)	582	435	2.341	1.658
Partes relacionadas (Nota 14)	19.533	6.790	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.757)	(2.430)	(5.464)	(4.386)
	459.461	334.051	660.668	509.645

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Contas a receber--Continuação

a) Contas a receber por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Títulos a vencer	442.471	312.089	637.656	476.698
Títulos vencidos:				
De 1 a 60 dias	14.787	20.706	20.710	30.363
De 61 a 120 dias	1.920	1.012	2.252	1.974
De 121 a 180 dias	283	244	50	610
Acima de 180 dias	2.757	2.430	5.464	4.386
	462.218	336.481	666.132	514.031

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro acima.

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A estimativa da avaliação das perdas para créditos de liquidação duvidosa é efetuada tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 180 dias e com processo de cobrança judicial e saldos de clientes específicos que apontem risco de realização em seus compromissos.

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício	(2.430)	(3.237)	(4.386)	(5.635)
Complementos	(1.595)	(7.484)	(3.530)	(9.936)
Baixas (perdas efetivas)	1	1.417	3	2.193
Reversões por recebimentos	1.267	6.874	2.449	8.992
Saldo no fim do exercício	(2.757)	(2.430)	(5.464)	(4.386)

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Estoques

São registrados pelo menor valor entre o valor de custo médio e o valor líquido realizável, ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Produtos acabados	115.069	97.237	167.692	171.072
Produtos em elaboração	48.794	47.129	72.561	53.014
Matérias-primas	114.804	107.260	157.837	168.111
Adiantamento a fornecedores	18.508	8.022	31.393	12.425
Provisão para perdas nos estoques	(6.563)	(10.449)	(17.914)	(25.422)
	290.612	249.199	411.569	379.200

Movimentação da provisão para perdas nos estoques

A estimativa para a avaliação da provisão para perdas nos estoques é revisada mensalmente, e leva em consideração, dentre outros aspectos, a data de vencimento dos produtos, bem como, produtos bloqueados por desvios de qualidade.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício	(10.449)	(6.784)	(25.422)	(20.117)
Complementos	(18.146)	(14.853)	(35.981)	(22.168)
Reversões	3.481	6.980	9.005	11.123
Baixas	18.551	4.208	34.484	5.740
Saldo no fim do exercício	(6.563)	(10.449)	(17.914)	(25.422)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos - ativo e passivo são provenientes de despesas e receitas temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis, créditos fiscais incorporados, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, preparadas pela Companhia e por suas controladas, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social é limitada a 30% do lucro tributável anual.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões temporariamente não dedutíveis:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	91.348	69.411	103.863	81.909
Participações nos resultados	9.284	7.133	25.072	21.043
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	937	826	1.812	1.457
Provisão para perdas nos estoques	2.305	3.951	6.158	8.987
Provisão para manutenção de frotas	2.718	3.046	3.332	3.823
Provisão para bonificação de clientes	13.042	5.629	23.575	20.605
Lucro não realizado	380	842	380	842
Faturados e não entregues	-	424	-	899
Outros	5.980	4.259	7.105	5.018
	125.994	95.521	171.297	144.583
Passivo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Reavaliação dos ativos	1.756	1.979	5.511	5.803
Custo atribuído no ativo imobilizado e diferença entre vida útil <i>versus</i> taxa de depreciação fiscal	71.581	74.707	84.297	89.013
Ágio amortizado	4.420	4.708	73.760	74.048
Custo dos empréstimos	10.543	10.809	10.543	10.809
Atualização monetária de depósitos judiciais	16.379	19.896	16.379	19.896
Depreciação	19.944	14.372	25.676	17.829
Outros	148	720	1.989	1.182
	124.771	127.191	218.155	218.580
Saldo líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos (ativo) / passivo	1.223	(31.670)	(46.858)	(73.997)

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas num prazo não superior a 10 anos. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração. Com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, a expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2018	27.081	44.045
2019	2.058	8.877
2020	3.655	12.624
2021 em diante	93.200	105.751
	<u>125.994</u>	<u>171.297</u>

7. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	698.073	661.311	794.751	734.197
Despesa nominal de imposto de renda e contribuição social - 34%	(237.345)	(224.846)	(270.215)	(249.627)
Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	63.614	49.846	801	962
Benefício fiscal com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica	18.158	20.719	19.769	23.067
Juros sobre o capital próprio	20.594	43.836	20.594	43.836
Multas não dedutíveis	(195)	(308)	(288)	(359)
Doações não dedutíveis	(1.742)	(1.416)	(2.849)	(2.396)
Compensação Lei do Bem	-	2.774	-	3.404
Maternidade cidadã	(363)	(350)	(419)	(437)
Incentivos fiscais	7.481	6.452	10.869	10.018
Depreciação Acelerada (Lei do Bem)	(5.026)	(13.576)	(7.407)	(16.887)
Outras	2.016	205	809	(1.524)
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	<u>(132.808)</u>	<u>(116.664)</u>	<u>(228.336)</u>	<u>(189.943)</u>
Correntes	(165.699)	(110.488)	(255.473)	(200.061)
Diferidos	32.891	(6.176)	27.137	10.118
Alíquota efetiva	19%	18%	29%	26%

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Investimentos - controladora

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Controladas (a)	507.787	455.952	6.186	6.319
Ágio - Asta Médica	11.446	11.446	-	-
Ágio - Melcon	17.533	17.533	-	-
Ágio - Nortis	9.420	9.420	-	9.420
	546.186	494.351	6.186	15.739

Os ágios estão classificados como parte dos investimentos que lhes deram origem, pois fazem parte do investimento adquirido. No balanço patrimonial consolidado, os ágios foram reclassificados para o ativo intangível por serem referentes à expectativa de rentabilidade de cada controlada adquirida.

(a) As informações dos investimentos em controladas e controladas em conjunto são como segue:

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Investimentos - controladora--Continuação

Controladora	31/12/2017				31/12/2016				
	Total do ativo	Total do passivo	Total do patrimônio	Lucro não realizado	Resultado do exercício	Saldo de investimento	Resultado de equivalência	Saldo de investimento	Resultado de equivalência
Aché International	-	-	-	-	(2.110)	-	(2.110)	2.110	(419)
Biosintética	871.619	386.271	485.348	1.446	192.118	485.262	193.564	440.699	147.276
Melcon	40.683	23.335	17.348	(331)	2.300	7.644	819	6.825	95
Bionovis (a)	255.508	230.763	24.745	(318)	12.745	6.186	2.869	3.317	3.081
Nortis	9.283	588	8.695	(514)	(3.528)	8.695	(4.042)	3.001	(236)
						507.787	191.100	455.952	149.797
Provisão para Perda de Investimento									
Labofarma	1.295	30.360	(29.065)	245	(2.885)	(29.066)	(2.640)	(27.463)	(4.320)
						478.721	188.460	428.489	145.477

(a) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia possui participação na "joint venture" Bionovis.

Os percentuais de participações estão divulgados na Nota Explicativa nº 1.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Investimentos - controladora--Continuação

Movimentação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto

Controladas e controladas em conjunto	31/12/2016	Equivalência patrimonial	Dividendos	Aumento de Capital	31/12/2017
Aché International	2.110	(2.110)	-	-	-
Biosintética	440.699	193.564	(149.001)	-	485.262
Melcon	6.825	819	-	-	7.644
Bionovis	3.317	2.869	-	-	6.186
Nortis (a)	3.001	(4.042)	-	9.736	8.695
	<u>455.952</u>	<u>191.100</u>	<u>(149.001)</u>	<u>9.736</u>	<u>507.787</u>
Provisão para perda no Investimento - Labofama	(27.463)	(2.640)	-	1.037	(29.066)
Total	<u>428.489</u>	<u>188.460</u>	<u>(149.001)</u>	<u>10.773</u>	<u>478.721</u>

As atividades das empresas controladas e controladoras em conjunto estão descritos na Nota Explicativa nº 1.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, deduzido da depreciação linear e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

	Vida útil (anos)	Controladora					
		31/12/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos		82.774	-	82.774	82.774	-	82.774
Edifícios	42,35	490.738	(139.014)	351.724	489.466	(130.524)	358.942
Instalações	10	60.043	(38.677)	21.366	48.737	(36.129)	12.608
Máquinas e equipamentos	6,03	269.381	(127.531)	141.850	255.075	(112.471)	142.604
Móveis e utensílios	10	14.139	(9.267)	4.872	12.585	(8.633)	3.952
Veículos	5	2.074	(2.032)	42	2.074	(1.994)	80
Equipamentos de informática	4	28.968	(18.612)	10.356	21.860	(14.588)	7.272
Moldes e matrizes/outros	10	22.155	(12.687)	9.468	20.542	(11.246)	9.296
		970.272	(347.820)	622.452	933.113	(315.585)	617.528
Adiantamento		10.310	-	10.310	3.109	-	3.109
Imobilizado em andamento		31.905	-	31.905	36.597	-	36.597
		1.012.487	(347.820)	664.667	972.819	(315.585)	657.234

	Vida útil (anos)	Consolidado					
		31/12/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos		122.666	-	122.666	122.666	-	122.666
Edifícios	42,35	545.668	(153.489)	392.179	539.140	(142.914)	396.226
Instalações	10	83.627	(47.851)	35.776	59.925	(43.493)	16.432
Máquinas e equipamentos	6,03	427.929	(194.004)	233.925	399.092	(168.075)	231.017
Móveis e utensílios	10	17.321	(10.638)	6.683	15.234	(9.598)	5.636
Veículos	5	2.795	(2.674)	121	2.795	(2.536)	259
Equipamentos de informática	4	38.515	(25.703)	12.812	30.660	(20.332)	10.328
Moldes e matrizes/outros	10	32.017	(17.196)	14.821	29.634	(14.837)	14.797
		1.270.538	(451.555)	818.983	1.199.146	(401.785)	797.361
Adiantamento		12.890	-	12.890	5.301	-	5.301
Imobilizado em andamento		52.688	-	52.688	52.137	-	52.137
		1.336.116	(451.555)	884.561	1.256.584	(401.785)	854.799

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

A movimentação do custo do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	31/12/2016	Aquisição	Baixa	Transferência (b)	31/12/2017
Terrenos	82.774	-	-	-	82.774
Edifícios	489.466	1.076	-	196	490.738
Instalações	48.737	3.089	(211)	8.428	60.043
Máquinas e equipamentos	255.075	10.070	(96)	4.332	269.381
Móveis e utensílios	12.585	1.575	(21)	-	14.139
Veículos	2.074	-	-	-	2.074
Equipamentos de informática	21.860	7.386	(917)	639	28.968
Moldes e matrizes/outros	20.542	1.102	-	511	22.155
	933.113	24.298	(1.245)	14.106	970.272
Adiantamento	3.109	14.633	-	(7.432)	10.310
Imobilizado em andamento	36.597	17.137	-	(21.829)	31.905
Total	972.819	56.068	(1.245)	(15.155)	1.012.487

	Consolidado					
	31/12/2016	Aquisição	Nortis (a)	Baixa	Transferência (b)	31/12/2017
Terrenos	122.666	-	-	-	-	122.666
Edifícios	539.140	1.737	841	-	3.950	545.668
Instalações	59.925	4.103	425	(211)	19.385	83.627
Máquinas e equipamentos	399.092	17.182	4.023	(265)	7.897	427.929
Móveis e utensílios	15.234	1.968	140	(21)	-	17.321
Veículos	2.795	-	120	(120)	-	2.795
Equipamentos de informática	30.660	8.100	59	(944)	640	38.515
Moldes e matrizes/outros	29.634	1.608	-	-	775	32.017
	1.199.146	34.698	5.608	(1.561)	32.647	1.270.538
Adiantamento	5.301	19.107	-	-	(11.518)	12.890
Imobilizado em andamento	52.137	37.155	-	-	(36.604)	52.688
Total	1.256.584	90.960	5.608	(1.561)	(15.475)	1.336.116

(a) Em 31 de dezembro de 2017, a empresa Nortis está contemplada nas demonstrações consolidadas da Companhia, sendo, portanto, esses valores referentes ao saldo de 31 de dezembro de 2016, quando ainda não era consolidada.

(b) Determinados itens que estavam anteriormente classificados como imobilizado em andamento foram reclassificados para a rubrica de intangíveis, conforme natureza, vide Nota Explicativa 10.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

A movimentação da depreciação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	31/12/2016	Adição	Baixa	31/12/2017
Edifícios	(130.524)	(8.490)	-	(139.014)
Instalações	(36.129)	(2.758)	210	(38.677)
Máquinas e equipamentos	(112.471)	(15.155)	95	(127.531)
Móveis e utensílios	(8.633)	(649)	15	(9.267)
Veículos	(1.994)	(38)	-	(2.032)
Equipamentos de informática	(14.588)	(4.401)	377	(18.612)
Moldes e matrizes/outras	(11.246)	(1.441)	-	(12.687)
Total	(315.585)	(32.932)	697	(347.820)

	Consolidado				
	31/12/2016	Nortis (a)	Adição	Baixa	31/12/2017
Edifícios	(142.914)	(632)	(9.943)	-	(153.489)
Instalações	(43.493)	(238)	(4.331)	211	(47.851)
Máquinas e equipamentos	(168.075)	(1.082)	(25.076)	229	(194.004)
Móveis e utensílios	(9.598)	(110)	(946)	16	(10.638)
Veículos	(2.536)	(95)	(148)	105	(2.674)
Equipamentos de informática	(20.332)	(42)	(5.728)	399	(25.703)
Moldes e matrizes/outras	(14.837)	-	(2.359)	-	(17.196)
Total	(401.785)	(2.199)	(48.531)	960	(451.555)

(a) Em 31 de dezembro de 2017, a empresa Nortis está contemplada nas demonstrações consolidadas da Companhia, sendo, portanto, esses valores referentes ao saldo de 31 de dezembro de 2016, quando ainda não era consolidada.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não houve alteração na vida útil dos ativos imobilizados.

Bens dados em garantia e/ou penhora

A Companhia e suas controladas possuem bens do ativo imobilizado dados em penhora e aval de operações de empréstimos e financiamentos, bem como arrolados em defesa em processos judiciais, conforme informações descritas na Nota Explicativa nº 11.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Marcas	28.223	28.223	30.131	30.162
CBPF - Nortis (a)	1.554	2.400	1.554	2.400
Softwares	42.240	16.223	43.494	17.728
Ágio - Asta Médica Ltda. (b)	-	-	11.446	11.446
Ágio - Biosintética (c)	-	-	203.942	203.942
Ágio - Melcon (d)	-	-	17.533	17.533
Ágio - Nortis (e)	-	-	9.420	-
Total	72.017	46.846	317.520	283.211

- (a) Ativo intangível proveniente da aquisição da controlada Nortis em março de 2016, referente ao Certificado de Boas Práticas de Fabricação.
- (b) Ágio proveniente da aquisição da controlada Asta Médica Ltda., incorporada pela Companhia em 2003, tendo sido amortizado até 31 de dezembro de 2008 com base na expectativa de rentabilidade futura.
- (c) Inclui o ágio da controlada Biosintética, proveniente da incorporação reversa da então controladora Delta Participações Ltda., ocorrida em 31 de março de 2006, passando ambas a ser 100% investidas da Companhia. O ágio correspondente está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.
- (d) Ágio proveniente da aquisição da controlada Melcon em agosto de 2010.
- (e) Ágio proveniente da aquisição da controlada Nortis em março de 2016.

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício	46.846	39.741	283.211	275.977
Adições	27.321	9.448	27.374	10.148
Baixas	(8.372)	-	(8.417)	-
Amortização - softwares	(8.933)	(2.343)	(9.560)	(2.914)
Transferência do imobilizado (b)	15.155	-	15.475	-
Saldo Inicial Nortis (a)	-	-	9.437	-
Saldo no fim do exercício	72.017	46.846	317.520	283.211

- (a) Em 31 de dezembro de 2017, a empresa Nortis está contemplada nas demonstrações consolidadas da Companhia, sendo, portanto, esses valores referentes ao saldo de 31 de dezembro de 2016, quando ainda não era consolidada.
- (b) Vide Nota 9.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Intangível—Continuação

Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura

O teste de *impairment* do ágio utilizou a unidade geradora de caixa (“UGC”) e a metodologia de fluxo de caixa descontado. Foram levadas em consideração as seguintes premissas:

- Percentuais de crescimento da receita proveniente da venda de medicamentos alinhados ao plano de negócios da Companhia;
- Projeções dos custos operacionais considerando o crescimento da operação e variáveis macroeconômicas;
- Necessidades de investimento alinhadas ao plano de negócios da Companhia;
- Taxa de desconto para os fluxos de caixa projetados foi de 11,1% a.a. (13% a.a. em 2016).

Os resultados dos testes de *impairment* realizados em 31 de dezembro de 2017 não indicaram nenhuma necessidade de provisão para perdas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

	Encargos anuais	Venci- mento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Moeda nacional:						
Capital de giro	18,16%	2019	-	-	1.800	7.915
FCO e FOMENTAR	2,9% a 10%	2026	-	-	12.543	1.925
FINAME	2,5% a 6%	2020	98	858	372	1.443
FINEP (a)	4%	2019	24.784	29.030	24.784	29.030
Profarma – BNDES (b)	TR IPCA + 1,52% a 2,06%	2023	34.584	6.763	34.584	6.763
Profarma – BNDES (b)	TJLP + 1,5% a 3%	2023	56.147	71.778	71.657	90.383
Profarma – BNDES (c)	4,5%	2023	27.111	32.885	28.898	35.302
			142.724	141.314	174.638	172.761
Circulante			35.603	33.280	43.146	44.190
Não circulante			107.121	108.034	131.492	128.571
Total			142.724	141.314	174.638	172.761

- (a) O financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP é destinado à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos e é garantido por instrumento de fiança bancária. Financiamento Finep contrato 09.14.0086.00 no valor de R\$41.468, contempla a realização de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento. A liberação de recursos ocorre de acordo com a comprovação dos dispêndios relativos ao projeto, tendo sido liberado até 31 de dezembro de 2017 o montante de R\$8.294 com a participação do Aché.
- (b) Financiamento Profarma - BNDES é destinado à construção e ampliação da unidade industrial de Guarulhos – SP, a pesquisa e desenvolvimento de produtos e a aquisição da empresa Nortis Farmacêutica, especializada na fabricação de antibióticos. Nestes financiamentos estão previstas hipóteses usuais de vencimento antecipado quando há o descumprimento de determinados índices financeiros. As principais cláusulas de *covenants* dos contratos são: Endividamento Geral igual ou inferior a 0,75 e Dívida Total Líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia está adimplente com esses compromissos contratuais. Este financiamento tem como garantia a concessão, em hipoteca, dos imóveis, das máquinas e dos equipamentos de sua propriedade, situados em Guarulhos - SP.
- (c) As operações de financiamento contratadas junto ao BNDES têm como objetivo a Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Inovadores conforme linha subsidiada pelo BNDES dentro do programa Profarma Inovação, tendo como garantia a hipoteca do imóvel de Guarulhos e as principais cláusulas de *covenants* dos contratos são: Endividamento Geral igual ou inferior a 0,75 e Dívida Total Líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0. Em 31 de dezembro 2017, a Companhia está adimplente com esses compromissos contratuais.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores nacionais	73.718	42.909	95.328	53.539
Fornecedores do exterior	56.686	26.872	81.939	40.425
Operação risco sacado (a)	7.953	4.699	13.356	6.270
Partes relacionadas (Nota 14)	4.595	1.384	-	-
	142.952	75.864	190.623	100.234

(a) A Companhia e suas controladas possuem contratos firmados com o Banco Itaú para estruturar com seus principais fornecedores a operação denominada "risco sacado". Nessa operação, os fornecedores transferem o direito do recebimento de títulos para o Banco, que por sua vez, passará a ser credora da operação. Essa operação não alterou os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos quando realizada análise completa dos fornecedores por categoria, portanto a Companhia e suas controladas demonstram esta operação na rubrica de Fornecedores.

13. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
ICMS	12.558	17.178	20.361	24.470
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	70.001	37.460	117.448	83.571
COFINS	6.544	7.230	6.544	7.278
Contribuição Social Lucro Líquido (CSLL)	17.843	8.411	32.557	23.523
PIS	1.364	1.522	1.364	1.532
Outras	655	7.565	943	12.271
	108.965	79.366	179.217	152.645

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas:				
Vendas e industrialização à Biosintética (a)	132.130	134.627	-	-
Vendas à Melcon (b)	5.584	2.901	-	-
Vendas à Labofarma (b)	5.389	6.770	-	-
Compras:				
Compras de mercadorias da Biosintética (a)	12.283	11.972	-	-
Compras de mercadorias da Melcon	16.419	10.446	-	-
Compra de serviços da Labofarma	46	4.985	-	-
Compra de mercadorias da Nortis	3.367	-	-	-
Ativo circulante:				
Contas a receber - Biosintética (c)	7.332	111	-	-
Contas a receber - Labofarma (c)	9.789	4.959	-	-
Contas a receber - Melcon (c)	2.408	1.720	-	-
Contas a receber - Nortis (c)	4	-	-	-
Dividendos a receber - Biosintética	58.313	59.324	-	-
Outros créditos a receber - Melcon (c)	-	134	-	-
Total Ativo circulante	77.846	66.248	-	-
Ativo não circulante				
Contas a receber - Melcon (b)	-	492	-	-
Contas a receber - Nortis (c)	-	11.591	-	11.591
Passivo circulante:				
Fornecedores - Biosintética (c)	1.618	1.132	-	-
Fornecedores - Melcon (c)	2.125	252	-	-
Fornecedores - Nortis (c)	852	-	-	-
Dividendos a pagar	-	52.304	-	52.318
Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual - Laramara	184	-	329	-
Total passivo circulante	4.779	53.688	329	52.318

(a) Industrialização de produtos e prestação de serviços corporativos repassados às empresas controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

(b) Vendas de mercadorias.

(c) Saldo de contas a receber e a pagar das referidas transações mercantis e reembolso de gastos comuns entre as sociedades.

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos administradores

A remuneração, incluindo eventuais benefícios, dos diretores e membros da Administração da Companhia e de suas controladas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Remuneração global dos administradores e encargos	4.430	4.292	21.250	18.422

15. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ordenados e salários a pagar	11	72	270	303
Provisão para férias, 13 ^o salários e encargos sociais	17.787	10.286	21.797	13.293
INSS a recolher	16.252	11.188	20.096	14.976
FGTS a recolher	4.624	705	5.712	985
Participação nos resultados	21.256	16.829	41.311	33.945
IRRF sobre folha de pagamento	9.691	7.884	11.857	10.107
Outros	624	551	1.225	890
	70.245	47.515	102.268	74.499

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, distribuídos em diversas instâncias. A Administração, amparada pela opinião dos seus assessores legais, constituiu provisão para os riscos cujas perdas foram avaliadas como provável.

A composição das provisões por natureza é demonstrada a seguir:

	Controladora					
	31/12/2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	31/12/2017
Tributários	96.624	16.914 (a)	(5.817)	(688)	4.737	111.770
Trabalhistas	81.660	58.560 (b)	(15.390)	(7.164)	8.965	126.631
Cíveis	7.604	1.709	(316)	(640)	716	9.073
Outros contenciosos (c)	18.263	4.029	(1.867)	-	772	21.197
	204.151	81.212	(23.390)	(8.492)	15.190	268.671

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

	Consolidado					
	31/12/2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	31/12/2017
Tributários	105.745	17.913 (a)	(7.277)	(1.451)	5.201	120.131
Trabalhistas	100.153	62.571 (b)	(19.800)	(9.740)	10.730	143.914
Cíveis	8.850	2.729	(387)	(937)	789	11.044
Outros contenciosos (c)	26.230	5.256	(1.867)	-	772	30.391
	240.978	88.469	(29.331)	(12.128)	17.492	305.480

- (a) A Companhia optou pela adesão ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) na modalidade à vista, com as respectivas regras/reduções estabelecidas pela MP nº. 783/2017, convertida em Lei nº 13.496/2017. A Administração, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos externos, selecionou seis processos tributários, que em razão da alteração dos seus prognósticos de perda, à luz da jurisprudência tributária atual, causou um impacto desfavorável de R\$10,5 milhões no resultado no ano de 2017.
- (b) Tratam-se de novas reclamações trabalhistas pulverizadas. O procedimento é contingenciar processo a processo com base no histórico de condenação do Aché, os cálculos são elaborados por assessores legais externos, contratados para esta finalidade.
- (c) Outros contenciosos referem-se a outras provisões de riscos não relacionadas a processos administrativos e/ou judiciais.

Com relação aos processos administrativos e judiciais envolvendo assuntos de natureza tributária, destacam-se os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) (a)	31.451	29.968
PIS e COFINS (b)	25.489	25.623
IRPJ e CSLL (c)	45.368	34.242
Previdenciário (d)	3.030	2.907
ICMS (e)	3.690	3.251
Outros (f)	11.103	9.754
	120.131	105.745

- (a) Majoração de Alíquota - questionamento do aumento da contribuição ao FGTS de 0,5% calculada sobre a folha de pagamento dos funcionários e do aumento em 10% da multa rescisória.
- (b) O principal processo referente a esse tributo é: (i) Processo Administrativo cujo objeto em discussão é a glosa de créditos relacionados a despesas com frotas;
- (c) Os processos mais relevantes que discutem o tributo supramencionado são: (i) Processo Judicial cujo objeto é a correção monetária no balanço, a qual gerou equivalência patrimonial e posterior exclusão da base de cálculo da CSLL; (ii) Processo Administrativo que discute a redução do lucro sujeito à tributação na alienação de investimento avaliado pelo valor de patrimônio líquido;
- (d) Exigência do pagamento de multa em razão da empresa não ter informado em GFIP, todos os fatos geradores e contribuições a que estaria sujeita;
- (e) Execuções Fiscais ou Processos Administrativos lavrados pela Secretaria do Estado de São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais cujo objeto é a cobrança de ICMS e ICMS-ST;
- (f) Neste montante estão inclusos: (i) Honorários advocatícios provisionados em decorrência de contratação de honorários de êxito; (ii) Diversas ações que discutem os demais tributos não elencados acima e que possuem valores de menor relevância.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

A Administração considera que o resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante na posição financeira ou nos negócios da Companhia.

Processos classificados como risco de perda possível

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuem ações que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pelos assessores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Tributários	1.167.906	1.165.408
Trabalhistas	112.664	99.203
Cíveis	8.712	6.362
	<u>1.289.282</u>	<u>1.270.973</u>

Com relação aos processos tributários classificados como risco de perda possível os assuntos são classificados em:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
FGTS	-	1.354
PIS e COFINS (e)	244.328	234.700
IRPJ e CSLL (a) (b) (c) (d)	811.232	826.629
Previdenciário	5.600	5.385
ICMS	92.051	83.284
Outros	14.695	14.056
	<u>1.167.906</u>	<u>1.165.408</u>

Principais processos classificados como risco de perda possível

a) *Ágio Biosintética – Aquisição Delta Part. (parte 1)*

Trata-se de auto de infração contra a controlada Biosintética no valor total de aproximadamente R\$301.000 (R\$376.655 atualizado até 31 de dezembro de 2017) para exigir supostos débitos de IRPJ e CSLL do período de 2006 a 2009, em razão da alegação de não preenchimento das condições legais para deduzir os encargos de amortização do ágio pago na aquisição da empresa Delta Participações Farmacêuticas S.A.

A decisão do Recurso Voluntário interposto pela Biosintética, foi totalmente procedente. No entanto, a Fazenda interpôs Recurso Especial, julgado procedente.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Principais processos classificados como risco de perda possível--continuação

a) *Ágio Biosintética – Aquisição Delta Part. (parte 1) --Continuação*

Em razão da última decisão desfavorável, a discussão em âmbito administrativo foi parcialmente finalizada, restando apenas o julgamento da multa majorada nessa esfera.

Essa autuação, em sua totalidade, será objeto de futura discussão judicial, haja visto que a Biosintética ratifica que os argumentos de defesa estão bem fundamentados e, com base em parecer legal dos assessores jurídicos externos, classifica o risco de perda com relação à dedução do ágio como possível com tendência a remoto, e, com referência à aplicação da multa majorada, o risco de perda é remota. Por essa razão, não foi registrada nenhuma provisão para esse processo.

b) *Ágio Biosintética – Aquisição Delta Part. (parte 2)*

Trata-se de exigência de IRPJ e CSLL do período de 2010 e 2011, no valor total de R\$112.409 (R\$126.554 atualizado até 31 de dezembro de 2017), que teve sua origem na dedução dos encargos de amortização do ágio pago na aquisição da empresa Delta Participações Farmacêuticas S.A.

Aguarda-se o julgamento de Recurso Especial interposto pela Biosintética, o qual foi admitido.

Com relação à classificação de risco, por se tratar de processo conexo ao anterior (item a), atribui-se a mesma classificação para os objetos em discussão. Por essa razão, também não foi registrada nenhuma provisão para esse processo.

c) *Ágio quando da criação da Magenta Participações LTDA*

A Receita Federal do Brasil emitiu Auto de Infração no valor de R\$202.315, para exigir supostos débitos de IRPJ e CSLL referentes aos anos-base de 2008 e 2009, relativos aos encargos de amortização de ágio após a incorporação do acervo cindido da empresa Magenta Participações Ltda.

Com relação a cobrança do ano-base de 2009, a Administração decidiu pela adesão ao REFIS em 2014. No que tange ao ano-base 2008, cujo montante estava estimado em R\$107.928 à época (R\$122.388 atualizado até 31 de dezembro de 2017), a Companhia aguarda o julgamento do Recurso Voluntário interposto por acreditar – assim como seus assessores legais – que os fundamentos de defesa são robustos e merecem ser acolhidos.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas—Continuação

Principais processos classificados como risco de perda possível--Continuação

d) JSCP (Juros sobre Capital Próprio). Retroativo

Auto de Infração lavrado para cobrança de IRPJ e CSLL do ano-calendário de 2011, em razão da dedução de despesas com pagamento de JSCP calculados sobre bases pretéritas, cujo valor histórico é de R\$44.639 (R\$49.768 atualizado até 31 de dezembro de 2017).

A Companhia aguarda o julgamento do Recurso Especial interposto, sendo certo que, os assessores legais externos classificam o caso como perda possível. Por essa razão, não foi registrada nenhuma provisão para o referido processo.

e) PIS/COFINS Regime Monofásico

Exigência de PIS/COFINS do Regime Monofásico do período de 2011 a 2012, no valor histórico de R\$198.027 (R\$220.831 atualizado até 31 de dezembro de 2017), na sua maior parte devido à glosa do crédito presumido de PIS/COFINS nos termos do art. 3º da Lei nº 10.147/00. Após a apresentação da Impugnação o feito foi convertido em diligência, a qual ainda não foi finalizada.

Os assessores legais externos classificam o caso como perda possível, razão pela qual não há provisão registrada para o referido processo.

Contratação de Garantia Extraordinária:

Em 31 de março de 2014, a União ajuizou Medida Cautelar Fiscal pleiteando a indisponibilidade de bens e ativos do Aché no valor de aproximadamente R\$564 milhões, correspondentes a tributos em discussão, o quais estavam com exigibilidade suspensa em sua totalidade. Foi apresentada carta de fiança bancária do valor total controvertido, a qual foi posteriormente substituída por seguro fiança no valor envolvido.

Em 28 de outubro de 2016 foi deferido o desentranhamento da garantia, considerando decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça em Recurso Especial no Agravo de Instrumento, que entendeu que débitos com a exigibilidade suspensa não conduzem ao deferimento de Medida Cautelar Fiscal.

De acordo com a avaliação dos consultores jurídicos externos da Companhia, são remotas as chances de desfecho desfavorável dessa Medida Cautelar Fiscal.

Em 04 de novembro de 2016 foi requerida a condenação da Fazenda Nacional. Aguarda-se a decisão desde então.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Depósitos judiciais

A movimentação dos depósitos judiciais esta demonstrada a seguir:

Controladora	31/12/2016	Adições / Atualizações	Reversões / Baixas	31/12/2017
Tributários	74.059	2.871	(191)	76.739
Trabalhistas	39.073	8.638	(23.060) (a)	24.651
Cíveis	2.528	146	(108)	2.566
	115.660	11.655	(23.359)	103.956

Consolidado	31/12/2016	Adições / Atualizações	Reversões / Baixas	31/12/2017
Tributários	74.195	2.871	(327)	76.739
Trabalhistas	44.806	10.777	(25.795) (a)	29.788
Cíveis	2.528	146	(108)	2.566
	121.529	13.794	(26.230)	109.093

(a) A Companhia contratou um escritório especializado em análise de depósitos judiciais cujo trabalho resultou em uma baixa de (R\$12.502). Adicionalmente, a variação acima é decorrente das movimentações usuais nos processos trabalhistas ocorridas durante o exercício (efeito de R\$13.293).

17. Outras Obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Provisão manutenção veículos locados	7.993	8.959	9.800	11.244
PLR a pagar	6.052	4.154	32.430	27.947
Recebimentos antecipados – projetos estratégicos	48.045	-	49.517	-
Outras contas a pagar	3.544	-	5.350	1.402
	65.634	13.113	97.097	40.593

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros

a) Gerenciamento de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos, a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, além de prover retorno aos acionistas.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresenta ativo maior que o passivo.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A posição financeira líquida em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 pode ser assim sumariada:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	174.638	172.761
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(168.964)	(134.399)
Aplicações financeiras - ativo não circulante	(30)	-
Derivativos	406	-
Posição financeira líquida (positiva) / negativa	6.050	38.362

b) Categorias dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil e valor de mercado		Valor contábil e valor de mercado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	107.506	97.728	168.964	134.399
Contas a receber (Nota 4)	459.461	334.051	660.668	509.645
Derivativos	406	-	406	-
Aplicações financeiras - não circulante	-	-	30	-
Depósitos judiciais (Nota 16)	103.956	115.660	109.093	121.529
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)				
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	142.724	141.314	174.638	172.761
Fornecedores (Nota 12)	142.952	75.864	190.623	100.234
Contas a pagar	29.561	12.708	42.666	27.380

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Categorias dos instrumentos financeiros--Continuação

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras), contas a receber de clientes e fornecedores correspondem ao valor de mercado em razão de o vencimento ocorrer em datas próximas às dos balanços.

O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo ao do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

c) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade da taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas operaram com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2017. Durante o exercício de 2017, o efeito líquido do *hedge* financeiro no resultado do exercício foi de despesas líquidas nos montantes de R\$2.053 e R\$3.055 (despesas líquidas nos montantes de R\$12.539 e R\$19.527 em 31 de dezembro de 2016), individual e consolidado, respectivamente – Vide Nota 23.

c.1) *Risco com taxa de juros*

A Companhia possui contratos em reais com taxas de juros flutuantes à Taxa de Longo Prazo (TJLP) mais 1,5 a 1,52% a.a. e taxa pré-fixada que varia de 4 a 4,5% a.a. Tendo ainda uma pequena parcela da dívida contraída que é corrigida pelo IPCA e atrelada a TR + 1,52 a 2,06% a.a.

Sensibilidade à taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros dos empréstimos e aplicações financeiras, a Companhia considerou para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo que possuem a taxa TJLP e das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2017. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros—Continuação

c.1) Risco com taxa de juros--Continuação

Controladora	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos em 31/12/2017	Cenário provável		Cenário possível (+25%)		Cenário remoto (+50%)	
				Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Aplicação financeira	CDI	6,89%	93.281	6,68%	6.231	5,01%	4.673	3,3%	3.116
Empréstimo - moeda nacional	TJLP	7,00%	(142.724)	7,00%	(5.049)	8,75%	(6.311)	10,50%	(7.573)
Impacto líquido positivo/ (negativo)			(49.443)		1.182		(1.638)		(4.457)

Consolidado	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos em 31/12/2017	Cenário provável		Cenário possível (+25%)		Cenário remoto (+50%)	
				Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Aplicação financeira	CDI	6,89%	144.334	6,68%	9.642	5,01%	7.231	3,3%	4.821
Empréstimo - moeda nacional	TJLP	7,00%	(174.638)	7,00%	(6.135)	8,75%	(7.668)	10,50%	(9.202)
Impacto líquido positivo / (negativo)			(30.304)		3.507		(437)		(4.381)

c.2) Risco com variação cambial

A Companhia reduz sua exposição à volatilidade das taxas de câmbio firmando contratos a termo (comprado) de dólares sem entrega (NDF). Os contratos possuem vencimentos mensais e atuam como um mecanismo de proteção à variação cambial que impacta o custo dos insumos importados. A modalidade das NDF's utilizadas é "Plain Vanilla", na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*). Em 31 de dezembro de 2017 o montante "*nocional*" de contratos firmados em dólares americanos era de US\$4.840 na controladora e no consolidado (Em 31 de dezembro de 2016, não havia valores registrados).

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros—Continuação

c) Gerenciamento de riscos--Continuação

c.2) *Risco com taxa de câmbio*

Sensibilidade de derivativos

Para o cálculo das operações com moedas estrangeiras, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução ou aumento nas taxas de câmbio de 25% e 50% respectivamente, as taxas estimadas pela Administração da Companhia estão refletidas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações com moeda estrangeira:

Análise de sensibilidade *hedge* - Derivativos (NDF/ Termo de Moedas) - Ajuste (R\$ - MM)

	Cenário remoto	Cenário possível	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
	-50%	-25%		+25%	+50%
Controladora	(7.610)	(3.605)	400	4.405	8.411
Consolidado	(7.610)	(3.605)	400	4.405	8.411
Impacto líquido controladora/consolidado	(8.010)	(4.005)	-	4.005	8.010
Perda/(Ganho)	(8.010)	(4.005)	-	4.005	8.010

Cenário Provável, Boletim FOCUS publicado com data base de 29/12/2017, a taxa prevista é de R\$/USD 3,31

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores nominais a pagar ou os valores captados no mercado.

Há valores a pagar denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos, euros, francos suíços e libras esterlinas) estando, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os totais de ativos e passivos sujeitos à exposição cambial, nas respectivas moedas, estão demonstrados a seguir:

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros—Continuação

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Em euros:	EUR				
Ativos		1.738	617	1.801	1.874
Passivos		(1.278)	(574)	(1.842)	(899)
Exposição líquida		460	43	(41)	975
Em dólares norte-americanos:	US\$				
Ativos		574	539	1.127	911
Passivos		(14.825)	(7.540)	(21.817)	(11.279)
Exposição líquida		(14.251)	(7.001)	(20.690)	(10.368)
Em franco suíço:	CHF				
Passivos		(875)	(269)	(875)	(269)
Exposição líquida		(875)	(269)	(875)	(269)
Total clientes em R\$		687	558	2.381	1.788
Total variação cambial clientes em R\$		(105)	(123)	(40)	(130)
Total ativo (Nota 4)		582	435	2.341	1.658
Total de fornecedores em R\$		(56.056)	(27.848)	(81.328)	(42.088)
Total de variação cambial fornecedores em R\$		(630)	976	(611)	1.663
Total passivo (Nota 12)		(56.686)	(26.872)	(81.939)	(40.425)
Total adiantamento a fornecedores		7.829	3.357	8.161	8.257

Entre os principais saldos expostos à variação cambial há:

- Clientes - esses ativos geraram saldo devedor de variação cambial nos montantes de R\$11 credor na controladora e de R\$42 credor no consolidado em 31 de dezembro de 2017 (saldo R\$81 na controladora e de R\$470 credor no consolidado em 31 de dezembro de 2016);
- Fornecedores e adiantamentos - esses passivos geraram saldo credor de variação cambial nos montantes de R\$993 na controladora e credor de R\$629 no consolidado em 31 de dezembro de 2017 (credor de R\$11.764 na controladora e de R\$15.275 no consolidado em 31 de dezembro de 2016).

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos--Continuação

c.2) *Risco com taxa de câmbio*--Continuação

Sensibilidade à taxa de câmbio

Para o cálculo das operações com moedas estrangeiras, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução ou aumento nas taxas de câmbio de 25% e 50% respectivamente, as taxas estimadas pela Administração da Companhia estão refletidas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações com moeda estrangeira:

Controladora	Cenário provável					Cenário possível (+25%)		Cenário remoto (+50%)	
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos em 31/12/2017	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa - USD	US\$	3,31	582	3,29	(3)	4,11	141	4,94	286
Posição passiva - USD	US\$	3,31	(56.686)	3,29	308	4,11	(13.786)	4,94	(27.881)
Exposição líquida			(56.104)		305		(13.645)		(27.595)
Consolidado	Cenário provável					Cenário possível (+25%)		Cenário remoto (+50%)	
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos em 31/12/2017	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa - USD	US\$	3,31	2.341	3,29	(13)	4,11	569	4,94	1.151
Posição passiva - USD	US\$	3,31	(81.939)	3,29	446	4,11	(19.927)	4,94	(40.301)
Exposição líquida			(79.598)		433		(19.358)		(39.150)

c.3) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas coligadas a concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Os saldos e aplicações em bancos seguem política rígida de qualificação da entidade segundo seu PL e *rating*, seguindo a diretriz de aplicar em papéis de baixo risco com perfil de liquidez que atenda a necessidade operacional da Companhia. Já o saldo a receber de clientes é predominantemente, denominado em reais e está distribuído em diversos clientes. A Companhia possui metodologia própria de avaliação de risco de crédito, a qual submete todos os clientes da base, recorrendo a vista de garantias (fianças). A política de prazo

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

da Companhia (prazo médio inferior a 45 dias) também contribui com a gestão de risco de crédito de clientes, de modo a permitir menores exposições de médio/longo prazos.

18. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos--Continuação

c.4) *Risco de liquidez*

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e de suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial e a manutenção de planos de financiamento de dívida. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados no consolidado:

Consolidado	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 4 anos	Acima de 4 anos	Total
Fornecedores	190.623	-	-	-	190.623
Empréstimos e financiamentos	43.146	39.651	50.070	41.771	174.638

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o capital social é de R\$440.959, composto por 63.900.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por três grupos de acionistas, cada qual detentor de uma participação igualitária de 33,33%.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Patrimônio líquido—Continuação

b) Reservas de capital

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Reserva especial de ágio	167.767	167.767
Reserva de ágio na emissão de ações	6.445	6.445
	<u>174.212</u>	<u>174.212</u>

A reserva especial de ágio corresponde à contrapartida do ágio incorporado pela Companhia em anos anteriores, deduzido da provisão para manutenção da integridade do patrimônio dos acionistas, cujo efeito líquido corresponde ao benefício fiscal a ser gerado na sua realização e registrado como ativo diferido de imposto de renda.

c) Reservas de lucros

	Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Reserva legal (i)	43.807	43.807
Reserva para novos produtos, pesquisa e desenvolvimento e investimentos em ativo imobilizado (ii)	298.763	241.616
Reserva para incentivos fiscais (iii)	982	982
Reserva de lucros não distribuídos (iv)	422.720	410.412
Total	<u>766.272</u>	<u>696.817</u>

(i) Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, limitada a 20% do capital social, exceto se o saldo da reserva legal acrescido do montante das reservas de capital exceder 30% do capital social.

(ii) Constituída para atender aos gastos de lançamentos de novos produtos, gastos de pesquisa e desenvolvimento e investimentos em ativo imobilizado nos termos previstos no Estatuto Social da Companhia.

(iii) As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os exercícios nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar e posteriormente são destinadas à reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

(iv) A Assembleia Geral Ordinária aprovará a distribuição adicional dos lucros e juros sobre o capital próprio referente ao exercício social de 2017 em período subsequente.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, deduzido para constituição da reserva legal de 5% do lucro, e faculta a distribuição de dividendos com base em balanços semestrais ou intermediários.

A movimentação dos dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JSCP) é como segue:

<u>Total de dividendos pagos ao longo de 2016</u>	
Referentes ao Exercício de 2015	328.806
JSCP referente ao Exercício de 2015	60.088
JSCP referente ao Exercício de 2016	63.270
Total de dividendos e/ou JSCP pagos ao longo de 2016 (efeito caixa)	452.164
<u>Dividendos a pagar</u>	
Complemento de dividendo mínimo obrigatório estatutário	7.233
Saldo de dividendos pendentes de pagamento referente à 2015	39.499
Complemento de JSCP do exercício de 2016	5.572
Saldo de dividendos a pagar em 2016	52.304
<u>Dividendos deliberados em AGO de 28 de abril de 2017</u>	
360.501	
<u>Total de dividendos pagos ao longo de 2017</u>	
Referentes ao Exercício de 2015	39.499
Complemento de JSCP referente ao Exercício de 2016	5.572
Pagamento de Dividendos 2016	360.501
Antecipação de Dividendos 2017	84.000
JSCP referente ao Exercício de 2017	60.570
Subtotal de dividendos e/ou JSCP pagos ao longo de 2017 (efeito caixa)	550.142
Dividendos pagos a não controladores	12
Total	550.154
<u>Dividendos a pagar</u>	
Dividendo mínimo obrigatório estatutário (Lucro do exercício R\$565.265 x 25%)	141.316
Dividendos antecipados referente ao Exercício de 2017	144.570

O saldo de dividendos mínimos obrigatórios foi totalmente quitado durante o exercício de 2017.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
Ajustes ao custo atribuído em ativo imobilizado	121.627	122.981
Ajuste de avaliação patrimonial em ativos de controladas	9.116	9.320
Total do ajuste de avaliação patrimonial	130.743	132.301

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita bruta de vendas	3.601.941	3.159.790	6.977.158	6.092.917
Devoluções, descontos e outros	(945.462)	(766.340)	(3.502.692)	(2.972.811)
Impostos incidentes sobre as vendas	(443.503)	(387.097)	(506.554)	(433.838)
Total	2.212.976	2.006.353	2.967.912	2.686.268

21. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Matérias-primas consumidas	460.600	488.338	602.679	639.268
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	607.676	443.101	737.444	560.220
Gastos com pessoal e impostos	517.740	444.703	664.757	585.706
Depreciação e amortização	41.084	32.142	57.305	44.029
Outras despesas e receitas comerciais e administrativas	41.798	32.658	53.245	53.507
	1.668.898	1.440.942	2.115.430	1.882.730
Custo dos produtos vendidos	601.831	585.665	809.305	791.755
Despesas com vendas	863.308	753.795	1.048.088	942.839
Despesas gerais e administrativas (a)	203.759	101.482	258.037	148.136
Total	1.668.898	1.440.942	2.115.430	1.882.730

- (a) A variação nas Despesas gerais e administrativas foi devido principalmente ao aumento nos gastos com infraestrutura e desenvolvimento de sistemas e das provisões de novas ações trabalhistas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Revenda de sucata	512	252	582	317
Recuperação de despesas	6.467	337	6.504	787
Receita de recuperação por sinistro	7.741	2.607	10.783	4.068
Receita de créditos extemporâneos	-	8.160	-	10.011
Créditos referente acordos comerciais	11.422	-	11.422	-
Recuperação de tributos	12.478	-	15.152	-
Outras receitas	3.943	412	4.190	939
Total de outras receitas	42.563	11.768	48.633	16.122
Despesas com projetos estratégicos	(21.715)	(6.533)	(23.656)	(6.689)
Débitos referente acordo comercial	-	(841)	-	(841)
Despesas com outros impostos	(1.999)	-	(2.947)	-
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	(2.198)	(72)	(2.171)	(84)
Outras despesas	(2.489)	(1.505)	(4.448)	(1.098)
Total de outras despesas	(28.401)	(8.951)	(33.222)	(8.712)
	14.162	2.817	15.411	7.410

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita de juros	13.064	11.505	18.125	17.770
Variações monetárias ativas	3.065	699	3.098	861
Receita com <i>hedge</i>	2.174	2.046	2.654	2.821
Outras receitas financeiras	1.194	482	1.563	711
Total das receitas financeiras	19.497	14.732	25.440	22.163
Despesas de juros	(12.515)	(10.994)	(16.349)	(14.724)
Variações monetárias passivas	(15.042)	(23.992)	(17.277)	(27.391)
Despesa com <i>hedge</i>	(4.227)	(14.585)	(5.709)	(22.348)
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	(90)
Tarifas diversas	(2.795)	(3.038)	(3.698)	(5.456)
Outras despesas financeiras	(2.088)	(1.849)	(2.680)	(3.175)
Total das despesas financeiras	(36.667)	(54.458)	(45.713)	(73.184)
Varição cambial passiva	(7.750)	(5.120)	(10.973)	(9.629)
Varição cambial ativa	8.754	16.803	11.690	25.102
Total da variação cambial líquida	1.004	11.683	717	15.473
Resultado financeiro líquido	(16.166)	(28.043)	(19.556)	(35.548)

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Plano de aposentadoria complementar

A Companhia é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar, que abrange todos os seus colaboradores, na modalidade de um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), administrado por entidade de previdência privada, no regime financeiro de capitalização. O valor do benefício é calculado em virtude da reserva matemática de benefícios a conceder na data de aposentadoria.

Estão inseridos no plano de aposentadoria oferecido os seguintes benefícios:

- Aposentadoria por idade, reversível ao cônjuge.
- Aposentadoria por invalidez, reversível ao cônjuge.
- Pensão ao cônjuge, reversível a filhos menores de 21 anos.

Os benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão ao cônjuge) foram modelados conforme plano de contribuição definida.

A Companhia não tem nenhuma responsabilidade quanto ao risco técnico relativo à sobrevivência durante o período de capitalização ou mortalidade após o participante usufruir de benefício ou risco de invalidez no período de capitalização.

As contribuições da Companhia para o plano de previdência complementar durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 totalizaram R\$4.198 (R\$3.766 em 2016).

25. Cobertura de seguros

A Companhia adota uma política de seguros considerando a concentração de riscos e sua relevância, a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. As coberturas, em 31 de dezembro de 2017, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Danos materiais aos bens do imobilizado	395.000
Responsabilidade civil	85.000

O escopo da auditoria não inclui uma opinião sobre a razoabilidade da cobertura de seguros.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

26. Participações dos empregados e administradores no resultado - consolidado

A Companhia e suas controladas incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados (PPR) e bônus aos administradores, não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. O PPR lançado ao resultado consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$55.941 (R\$44.033 em 2016), conforme movimentação a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Adição de provisão no exercício	33.870	28.683	61.076	51.179
Reversão da provisão de exercícios anteriores	(1.409)	(4.332)	(5.135)	(7.146)
Participações dos empregados e administradores no resultado do exercício	32.461	24.351	55.941	44.033

27. Lucro líquido por ação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Numerador básico e diluído				
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas - R\$	565.265	544.647	565.265	544.647
Denominador básico e diluído				
Ações em circulação (em milhares) (Nota 19)	63.900	63.900	63.900	63.900
Lucro líquido por ação básico e diluído - R\$	8,85	8,52	8,85	8,52

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de Administração

Adalberto Panzenboeck Dellape Baptista	Presidente
Paula Regina Depieri	Vice-Presidente
Alexandre Gottlieb Lindenbojm	Conselheiro
Geraldo José Carbone	Conselheiro
Jonas de Campos Siauly	Conselheiro
José Rogério Luiz	Conselheiro
Luiz Antônio Martins Amarante	Conselheiro
Luiz Carlos Vaini	Conselheiro
Ricardo Panzenboeck Dellape Baptista	Conselheiro

Diretoria Estatutária

Vânia de Azevedo Nogueira de Alcântara Machado	Diretora Presidente
Adriano Alvim de Oliveira	Diretor Executivo de Operações
Gabriela Mallmann	Diretora da Qualidade e Assuntos Regulatórios
Manoel Arruda Nascimento Neto	Diretor Executivo Geração de Demanda
Sidinei Righini	Diretor Executivo Financeiro

Contador

Rodrigo Miranda Simões
CRC-1SP250809/O-7